



XXXV

**CONGRESSO NACIONAL**  
de secretarias municipais de saúde

BRASÍLIA - 02 A 05 DE JULHO

16ª Mostra  
**BRASIL AQUI**  
**TEM SUS**



A Revista Científica da Escola Estadual de Saúde de Goiás “Cândido Santiago”, também denominada RESAP, é um periódico de acesso livre e gratuito, publicado quadrimestralmente pela Escola de Saúde de Goiás – ESG (Brasil), apenas na versão eletrônica disponível pelo endereço <http://www.revista.esap.go.gov.br>

Tem como missão disseminar o conhecimento científico, revisto por pares, desenvolvido por pesquisadores e trabalhadores da área das Ciências da Saúde, com ênfase em Saúde Pública, Saúde Coletiva, Educação em Saúde e Gestão em Saúde.

Os manuscritos, escritos em português, inglês ou espanhol e submetidos para análise, devem ser originais e não ter sido previamente publicados ou submetidos a outros periódicos.

### **RESAP volume 5, número 2, suplemento 1 – 2019.**

#### **Corpo de Avaliadores:**

Dra	Alessandra Marques Cardoso	ESG/SES-GO; PUC-GO
Dr	Alexandre Vieira Santos Moraes	HC/UFG
Dra	Ana Cristina Souto	ISC/UFBA
Me	Anne Caroline Fernandes Alves	IFG; ALFA, Estácio
Me	Aurélio de Melo Barbosa	ESG/SES-GO
Me	Cristiane Chagas Teixeira	FEN/UFG
Me	Dayse E. Carvalho Castilho	ESG/SES-GO
Me	Fernanda Rosiak Faleiro	ESG/SES-GO
Dra	Gabrielly Craveiro Ramos	PUC-GO
Dra	Karen Michel Esber	ESG/SES-GO
Dra	Larissa Silva Barbosa	HUGO/SES-GO; PUC-GO
Dra	Lígia Bahia	UFRJ
Dra	Maria Madalena Del Duqui Lemes	PUC-GO
Me	Maria Goretti Queiroz	UFG
Me	Maria Osória de Oliveira Silva	ESG
Dra	Maysa Ferreira Martins Ribeiro	PUC-GO; UEG
Dra	Renata de Bastos Ascenço Soares	HDT/SES-GO; PUC-GO
Dr	Renato Alves Sandoval	GGP/SGPF/SES-GO; PUC-GO
Dra	Ruth Losada de Menezes	UnB
Dra	Sandra Cristina Guimarães Bahia Reis	SMS-GO; UniEVANGÉLICA
Me	Sanzia Ferraz	ESG/SES-GO
Dra	Silvana Castro Sacchetim	ESG/SES-GO
Me	Valquíria Vicente	ESG/SES-GO
Me	Yara Hilario Medeiros Peixoto	ESG/SES-GO

#### **Corpo Editorial:**

Dra.	Luciana Vieira Tavernard de Oliveira Urache	Editora Chefe
Esp.	Wusula Francisca de Sousa Pitarelli	Editora Associada
Esp.	Joana D`arc Vaz da Silva Fernandes	Editora Associada
Me.	Célia Regina Marcelino da Silva	Editora Associada
Me.	Noêmia Rodrigues de Novais Neves	Editora Associada

## SUMÁRIO

EDITORIAL .....	1
SEGURANÇA DO PACIENTE E A EDUCAÇÃO PERMANENTE: FOCO NA INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA).....	2
A INFLUÊNCIA DO ARTESANATO NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO E SEUS BENEFÍCIOS, NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA - GOIÁS .....	4
1º TRANSUL GOIÁS - SEMINÁRIO SOBRE SAÚDE E CIDADANIA DA POPULAÇÃO DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS.....	6
REDUÇÃO DE DANOS EM TRAVESTIS E TRANSEXUAIS PROFISSIONAIS DO SEXO, COM FOCO ÀS ISTs, HIV E HEPATITES VIRAIS .....	8
AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA INSTITUIÇÃO DO SUL GOIANO: PERSPECTIVAS SOB O OLHAR DA EQUIPE DE SAÚDE .....	10
<i>AEDES AEGYPTI</i> : RESPONSABILIDADE INTERSETORIAL E MULTIPROFISSIONAL .	12
A INSERÇÃO DO ENFERMEIRO NA AVALIAÇÃO, PRESCRIÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA - GOIÁS.....	14
PARQUE “RECICLANDO E BRINCANDO” NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA - GOIÁS.....	16
DOCE VIDA - UM ELO ENTRE A ARTE E AS EMOÇÕES.....	18
PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ORGANIZAÇÃO DE PROCESSOS DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA-GO .....	20
PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: SAÚDE DO HOMEM EM FOCO NO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA-GO.....	22
COMUNIDADE QUILOMBOLA: EM DESAFIO DE 90 DIAS .....	24
PROMOVENDO A SAÚDE VISUAL DO RECÉM-NASCIDO NA ATENÇÃO BÁSICA: TESTE DO OLHINHO - SAÚDE OCULAR NA TRIAGEM NEONATAL .....	25
PROJETO: ESQUEÇA A BALANÇA.....	27

TERAPIA EM PONTOS - AURICULOTERAPIA COMO FORMA AUXILIAR DE CUIDADO NO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA-GO .....	29
TERRITORIALIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE TABLET PARA OS.....	31
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE .....	31
ODONTOLOGIA EM MOVIMENTO.....	33
MELHORIA DO ACESSO PARA O AUMENTO DA PROCURA DA POPULAÇÃO MASCULINA POR ATENDIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO ARENÓPOLIS – GO .....	35
GRUPO DE IDOSOS - OS DESAFIOS DE ENVELHECER BEM.....	36
SAÚDE DO CORAÇÃO: ATIVIDADE FÍSICA NO SUS TRAZ BENEFÍCIOS PARA CARDIOPATAS APÓS CIRURGIA .....	38
COMBATE À OBESIDADE: UMA VISÃO HUMANIZADA E DE FORMAÇÃO DE CONSCIÊNCIA SAUDÁVEL .....	40
PROJETO SORRISO DE CRIANÇA (A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA) PROJETO SORRINDO PARA O FUTURO.....	42
QUALIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: TELESSAÚDE COMO FERRAMENTA DE MELHORIA NO ACESSO AO TRABALHO .....	44
INTEGRAÇÃO VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO BÁSICA NO COMBATE AO AEDES AEGYPTI.....	46
CAIXA ORGANIZADORA: O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE CRIANDO FERRAMENTAS DE CUIDADO.....	48
REDUÇÃO DE PESO E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA .....	50
O IMPACTO DA PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – APS NO COTIDIANO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE EDEALINA-GO .....	52
EMPODERA - GRUPO DE EMPODERAMENTO FEMININO .....	54
PLAFAM - PLANEJAMENTO FAMILIAR.....	58
VIVA MAIS LEVE - GRUPO DE EMAGRECIMENTO SAUDÁVEL .....	60
BEM VIVER.....	62
EQUILÍBRIO E SAÚDE .....	66

QUALIDADE DO PROCESSO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL ALCANÇADA ATRAVÉS DO PROJETO DOCE ESPERA NO MUNICÍPIO DE JESÚPOLIS-GOÍÁS .....	68
“OFICINA DE CULINÁRIA TERAPÊUTICA DO SUS – SABERES E SABORES” .....	70
“GRUPOS DE MINDFULNESS – VIVENDO O MOMENTO PRESENTE” .....	72
REMEXENDO COM SEU BAIRRO .....	74
“MINEIROS MAIS LEVE: PROGRAMA INTERPROFISSIONAL DE EMAGRECIMENTO SAUDÁVEL E REEDUCAÇÃO ALIMENTAR EM GRUPO NO MUNICÍPIO DE MINEIROS – GOÍÁS” .....	75
I FEIRA SAÚDE PARA TODOS – SAÚDE É NOSSA CONQUISTA E NOSSO DIREITO! 77	
TREINAMENTO FUNCIONAL EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA NO CAPS .....	79
GRUPO DE FISIOTERAPIA COM PRÁTICAS INTEGRATIVAS PARA MELHORAR O CONDICIONAMENTO FÍSICO DURANTE A GESTAÇÃO E AJUDAR NA PREPARAÇÃO DO PARTO .....	81
GESTANTES CONECTADAS .....	83
GRUPO DE COMBATE A OBESIDADE: “IDADE SEM PESO” -REEDUCAÇÃO ALIMENTAR, REDUÇÃO DE PESO E MEDIDAS E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS.....	84
PROJETO DENTES BRILHANTES – PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL	86
FISIOTERAPIA PREVENTIVA - GRUPO DE DOR CRÔNICA .....	88
A SUBJETIVIDADE DA COMUNIDADE QUILOMBOLA BACUPARI E INTERVENÇÕES PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) DO MUNICÍPIO DE POSSE - GO.....	89
OS DESAFIOS DO CUIDADO INTEGRAL DENTRO DA UNIDADE PRISIONAL DO MUNICÍPIO DE POSSE-GO .....	91
ADEUS, TABACO .....	93
OTIMIZANDO O PRÉ-NATAL E PUERICULTURA ALÉM DAS FRONTEIRAS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS .....	95
MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA E ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.....	96
EXTENSÃO DE HORÁRIO DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO.....	97



INTERVENÇÃO ATIVA NO CONTROLE DO TABAGISMO .....	99
SENADOR CANEDO CONTRA O Aedes Aegypti .....	101
TENDA FAIR PLAY - JOGANDO LIMPO COM SUA SAÚDE.....	103

## EDITORIAL

**FERNANDES, Joana Darc Vaz Silva<sup>1</sup>**

1. Assistente Editorial

### **XXXV CONGRESSO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE - 16ª MOSTRA BRASIL AQUI TEM SUS – Edição 2019**

Os quatro objetivos estabelecidos como critérios gerais para os municípios se habilitarem a participar do XXXV Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – Conasems - 16ª “Mostra Brasil aqui tem SUS”- edição 2019 - são: I - propiciar o intercâmbio de experiências municipais bem-sucedidas no SUS; II - estimular, fortalecer e divulgar as ações de municípios que inovam nas soluções visando à garantia do direito à saúde; III - dar visibilidade às práticas de saúde na abrangência da gestão municipal segundo a realidade dos territórios; IV - promover um espaço para a troca de experiências e reflexões sobre a gestão e organização de serviços de saúde.

A Escola de Saúde de Goiás – ESG, ao publicar este Suplemento nesta edição de sua revista – Resap - coloca-se como parceira na divulgação dessas ações, estimulando e fortalecendo as trocas de experiências e, ao propor publicar as inscrições de todos os municípios do estado de Goiás - não somente os premiados - pretende dar publicidade, visibilidade às ações municipais de saúde, mostrando como o SUS torna-se realidade na prática de vida dos usuários, dos profissionais, dos municípios, dos estados e do Brasil.

Nas experiências relatadas pelos profissionais dos municípios inscritos na referida Amostra é perceptível o esforço de todos para atender os objetivos da política de saúde pública brasileira e, uma coisa é certa, independente das experiências receberem ou não premiações, todos podem e devem ser considerados vitoriosos, sobretudo o SUS.

A Resap parabeniza os municípios e os profissionais envolvidos neste grande projeto de dar identidade às práticas de saúde no Brasil. Especialmente, mostrando que nos municípios do Estado de Goiás, também tem SUS.

## **SEGURANÇA DO PACIENTE E A EDUCAÇÃO PERMANENTE: FOCO NA INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)**

**SOUSA**, Jéssica Cezário<sup>1</sup>  
**BATISTA**, Berenice Patrocínio Ribeiro<sup>1</sup>  
**BARBOSA**, Julice de Freitas<sup>1</sup>  
**SOUZA**, Elves Candido<sup>1</sup>

1.Secretaria Municipal de Saúde de Itumbiara-GO

### **RESUMO**

**Introdução:** A educação permanente pode ser entendida como uma tecnologia na área da saúde, pois não se restringe apenas a equipamentos, compreende saberes constituídos para a geração e utilização de produtos e organizar as relações humanas, prestando a atenção e cuidados a saúde da população, sendo uma tecnologia leve (VILELA et al, 2017). Devido à fragilidade do sistema de saúde brasileiro e consequente insegurança da assistência, o Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), priorizou essa problemática nos sistemas público e privado, criando a Portaria nº 529/2013, que instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (CRUZ et al, 2018). Dentre as melhores formas de promoção da Segurança do Paciente estão os Núcleos de Segurança do Paciente (NSP). Assim, foi criado e implantado o NSP da Atenção Básica e Unidade de Pronto-Atendimento, o qual vislumbrou a necessidade de realizar capacitações devido a incidentes e eventos adversos advindos da assistência. **Objetivos:** Capacitar a equipe multiprofissional da Atenção Básica (AB) e da Unidade de Pronto-Atendimento (UPA); atualizar os conhecimentos dos profissionais; melhorar a qualidade do atendimento prestado; conscientizar os profissionais sobre a importância da educação permanente. **Metodologia:** População-alvo: médicos, enfermeiros, farmacêuticos, odontólogos, psicólogos, assistente social, educador físico, nutricionista, técnicos em enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde, recepcionistas, auxiliar de serviços gerais e equipe de gerência responsável. Local e período: Foi realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) e na UPA no período de fevereiro a abril de 2019. As ações realizadas foram capacitações com a temática de humanização no atendimento e na assistência, imunização, calendário vacinal, via de administração de medicamentos e Campanha Vacinal da Influenza H1N1. Foi

preenchida pelos participantes, uma ficha para avaliação da capacitação e sugestões.

**Resultados:** Obtivemos a integração dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e da UPA, pois os temas tratados foram comuns para ambas às equipes. Os temas abordados foram importantes para a melhoria da qualidade do atendimento prestado à população em geral, houve participação das equipes durante as capacitações, momento de discussão para tirar dúvidas, e ao fim de cada uma, foi preenchido uma ficha avaliativa com espaço para sugestões de temas para os próximos treinamentos. De acordo com o observado nas respostas das fichas, os treinamentos foram vistos de forma positiva pela maioria dos participantes, colaborando para a construção de novos temas. Além disso, a gerência observou melhoria da assistência implantação do NSP.

**Conclusão:** A educação permanente vinculada ao Núcleo de Segurança do Paciente da Atenção Básica e da Unidade de Pronto Atendimento do município de Itumbiara estado de Goiás refletiu de forma positiva na organização dos processos de atendimento e na reflexão acerca dos temas tratados. Sendo assim, é necessário que haja continuidade com frequência estabelecida dessas capacitações, para que os profissionais estejam sempre atentos e atualizados diante das atividades prestadas, promovendo a segurança do paciente.

## A INFLUÊNCIA DO ARTESANATO NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO E SEUS BENEFÍCIOS, NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA - GOIÁS

ALVES, Patrícia Daniela<sup>1</sup>

SOUSA, Jéssica Cezario<sup>1</sup>

BATISTA, Berenice Patrocínio Ribeiro<sup>1</sup>

BARBOSA, Julice de Freitas<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Itumbiara-GO

### RESUMO

**Introdução:** Arteterapia é o nome dado à arte livre aliada ao processo terapêutico. Essa modalidade estimula a criatividade, memória, integração social, atividade cognitiva e motora, bem-estar e ânimo, favorece o resgate da autoestima, da autonomia em atividades diárias e da qualidade de vida. Sabe-se que existem casos em que o idoso sente-se desvalorizado e com sensação de inutilidade, tornando-se desmotivado e depressivo. O objetivo da oficina é possibilitar que o idoso se valorize através de atividades artísticas do projeto “Arte não tem idade”, visando integração, cooperação e socialização entre a comunidade, adquirindo uma experiência em trabalhar com artesanato, onde os participantes podem aplicar suas habilidades e adquirir novos conhecimentos como manusear a massa de biscuit, criando vários tipos de objetos, que podem ser fonte de renda extra, onde possam: explorar, tocar, reconhecer os materiais, misturá-los e apreciar livremente os resultados de suas produções. **Objetivos:** Oferecer reflexões sobre a arte e sua influência para a comunidade; possibilitar a ampliação da percepção dos idosos quanto às suas necessidades específicas, através das produções artísticas; permitir a construção de recursos internos saudáveis para o enfrentamento de possíveis desmotivações. **Metodologia:** Público-alvo e local de realização: As oficinas são realizadas desde outubro de 2018, de segunda à sexta-feira, na Atenção Básica do município de Itumbiara estado de Goiás no turno vespertino. Pretende-se que a oficina tenha duração de um ano, cujo propósito é a inserção de novos participantes, bem como facilitar a rotatividade dos que já participaram em outras oficinas, auxiliando como monitores. O foco principal é a participação dos idosos, onde estes se organizam em círculos para melhor distribuição dos utensílios e realização das atividades propostas. **Resultados:** Desde o início do projeto “Arte não tem idade”, realizado em prol da comunidade, pôde observar-se o aumento da participação dos idosos nas atividades,

sendo assim, um atrativo para que outros também participassem. Para aqueles que não possuíam nenhuma habilidade em atividades manuais, participarem do projeto foi uma conquista significativa devido ao tempo em que os mesmos não desempenhavam nenhum tipo de atividade artesanal. Muitos dos participantes dão continuidade no que aprenderam através do projeto, e até mesmo repassam o conhecimento para conhecidos e parentes próximos. A oficina de artesanato tem funcionado efetivamente como uma troca de experiências para os participantes. **Conclusão:** O projeto “Arte não tem idade” vem desempenhando um importante papel na vida dos participantes, com superação de limites. Foi evidenciadas melhorias quanto à preservação da saúde física e mental, o resgate da potencialidade dos idosos, a ampliação da capacidade psicomotora e o aumento da convivência social. Neste contexto, os participantes relatam que houve promoção da autonomia, criatividade, envolvimento social e impacto positivo na vida pessoal e familiar.

## 1º TRANSUL GOIÁS - SEMINÁRIO SOBRE SAÚDE E CIDADANIA DA POPULAÇÃO DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS

**URBIETA**, Sarah Magalhães<sup>1</sup>  
**SOUSA**, Jéssica Cezario<sup>1</sup>  
**BATISTA**, Berenice Patrocínio Ribeiro<sup>1</sup>  
**BARBOSA**, Julice de Freitas<sup>1</sup>  
**COSTA**, Pablo de Araújo<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA**, Julianna Silva<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Itumbiara-GO

### RESUMO

**Introdução:** Há obstáculos de ordem subjetiva para acessar os serviços, decorrentes do estigma internalizado e da associação da infecção pelo HIV com suas condições de vida. A melhoria da atenção em saúde da população trans/travesti requer um debate sobre os problemas estruturais do SUS, a defesa da visão ampliada de cuidado do sistema e investimentos na capacitação profissional (MONTEIRO, BRIGEIRO, 2019). Sabe-se que entre as populações mais vulnerabilizadas estão os travestis e os transexuais, e diante da compreensão da necessidade de ampliar as discussões sobre os programas de saúde e cidadania dessas pessoas, realizou-se um seminário em parceria com a Secretária de Saúde, Universidades, Assistência Social, Defensoria Pública do Estado de Goiás e a população-chave, perpassando desde a retificação do nome civil, educação, empregabilidade e saúde. **Objetivos:** Inserir a população de travestis e transexuais com cidadania e dignidade nos serviços do SUS, com o encaminhamento ao Ambulatório Transexualizador de Itumbiara - Goiás. **Metodologia:** Público-alvo e local de realização: População de travestis e transexuais e profissionais da Atenção Básica do município de Itumbiara-Goiás. Período: fevereiro de 2019. Ações realizadas: Orientação quanto a importância de se respeitar o uso do nome social, bem como os pronomes e concordância verbal adequados; Instrução do usuário e profissionais sobre os direitos e portarias do SUS; Informação dos processos para acompanhamento especializado no ambulatório transexualizador de Itumbiara. **Resultados:** Após a capacitação houve menos queixas de desrespeito ao nome social nas unidades de saúde, aumento dos cartões do SUS com nome social e por consequência maior número de pessoas transexuais e travestis atendidas em todas as unidades e no Ambulatório

Transexualizador. **Conclusão:** A população de travestis e transexuais muitas vezes, entra no sistema com um quadro de adoecimento grave, por falta de respeito à identidade de gênero e ao nome social, assim como acontece em outros âmbitos públicos, também são excluídas na saúde. Com essas ações, evita-se esse ciclo de exclusão trazendo informações para os mesmos e para a sociedade, proporcionando um estado de pertencimento ao indivíduo e de inclusão para o mesmo.

## **REDUÇÃO DE DANOS EM TRAVESTIS E TRANSEXUAIS PROFISSIONAIS DO SEXO, COM FOCO ÀS ISTs, HIV E HEPATITES VIRAIS**

**URBIETA**, Sarah Magalhães<sup>1</sup>  
**SOUSA**, Jéssica Cezario<sup>1</sup>  
**BATISTA**, Berenice Patrocínio Ribeiro<sup>1</sup>  
**BARBOSA**, Julice de Freitas<sup>1</sup>  
**COSTA**, Pablo de Araújo<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Itumbiara-GO

### **RESUMO**

**Introdução:** Muitas travestis e transexuais são violentadas, assassinadas e desassistidas nos sistemas básicos de saúde e lançadas a falta de emprego, fome, marginalidade e prostituição (OLIVEIRA, REIS, 2019). Levando em consideração que 90% das travestis e transexuais vivem trabalhando na prostituição no Brasil, a cidade de Itumbiara está localizada em uma região fronteira e propensa ao mercado do sexo, tendo em vista o estigma social e a dificuldade no atendimento devido aos horários. Sendo assim, realizou-se uma parceria entre a Atenção Básica, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Universidade Estadual de Goiás (UEG) foram realizadas visitas as casas e pontos de prostituição levando testagens, vacinação e rodas de conversas para entender o contexto social e encaminhar as pessoas em quadro de adoecimento, evitando assim, o aumento dos índices de doenças sexualmente transmissíveis em travestis, transexuais e por consequência em pessoas cisgêneras. **Objetivos:** Reduzir o índice de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), HIV/AIDS, hepatites virais em travestis, transexuais e por consequência em pessoas cisgêneras, fazendo as buscas ativas em pontos e casas de prostituição no município de Itumbiara-Goiás. **Metodologia:** Público-alvo e local de realização: Travestis e transexuais que utilizam a prostituição como fonte de renda no município de Itumbiara-Goiás. Período: setembro de 2018 a março de 2019. Ações realizadas: Testes de HIV, hepatites virais, HPV, vacinação da tríplice viral, influenza, aplicação de questionários sobre o perfil social e comportamento sexual, rodas de conversa sobre a importância da prevenção e do uso adequado dos antirretrovirais. **Resultados:** Após aplicar o questionário sobre a prática sexual foi verificado que cerca de 70% dos clientes do mercado sexual preferem ter relações desprotegidas que normalmente são acatadas pelas profissionais da

prostituição, devido ao valor ofertado; houve uma diminuição de contágio de influenza nas meninas que conviviam na mesma casa; todas que haviam abandonado o tratamento de HIV voltaram a tomar os antirretrovirais; as que foram diagnosticadas com sífilis foram encaminhadas para atendimento médico; foi realizado o CadÚnico para o recebimento do Bolsa Família, assim tendo uma renda fixa para poderem contribuir com a Previdência Social. **Conclusão:** Com planejamento e ações estratégicas, foi possível cuidar dessa parcela da população vulnerável e estigmada social e historicamente que não tem acesso aos serviços básicos de saúde.

## **AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA INSTITUIÇÃO DO SUL GOIANO: PERSPECTIVAS SOB O OLHAR DA EQUIPE DE SAÚDE**

**SOUSA**, Jéssica Cezario<sup>1</sup>

**BATISTA**, Berenice Patrocínio Ribeiro<sup>1</sup>

**BARBOSA**, Julice de Freitas<sup>1</sup>

**ABREU**, Tiago Nogueira<sup>1</sup>

**BARRETO**, Regiane Aparecida dos Santos Soares<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Itumbiara-GO

### **RESUMO**

**Introdução:** Segurança do Paciente é a redução a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde (OMS, 2009). Incidentes e eventos adversos (EA) afetam direta ou indiretamente os pacientes sob cuidados de saúde. O alto custo dos EA, diversidade, complexidade dos procedimentos e as exigências legais fazem com que os gestores adotem práticas de avaliação dos serviços, com o uso de ferramentas para identificar fatores que interferem nos resultados esperados (CASTRO et al, 2018). A necessidade de avaliar a Cultura de Segurança do Paciente (CSP) foi evidenciada, pois é uma ferramenta capaz de conhecer a realidade interna da instituição e ser ponto de partida para mudanças futuras. Após a avaliação, é possível a implementação de estratégias que possam fortalecer a cultura de segurança, diminuindo a ocorrência de EA evitáveis, os gastos desnecessários decorrentes de falhas na assistência e a insegurança dos pacientes, promovendo melhorias na qualidade da assistência prestada. **Objetivos:** Avaliar a CSP de uma instituição do sul goiano; caracterizar o perfil da equipe de saúde segundo as variáveis sociodemográficas; analisar a CSP entre as categorias da equipe de saúde; comparar as dimensões da CSP conforme as respostas positivas das categorias. **Metodologia:** Estudo transversal, exploratório e descritivo-analítico, com abordagem quantitativa, realizado em uma instituição pública regional de médio porte do sul de Goiás, no período de julho a dezembro de 2018. A população do estudo foi constituída pelos 197 trabalhadores e profissionais da saúde assim categorizados: trabalhadores da saúde (ex.: maqueiros, recepcionistas), profissionais da saúde de nível médio (ex.: técnico em enfermagem) e nível superior (ex.: médicos, enfermeiros, psicólogos). Utilizou-se para coleta de dados Sousa JC, Batista BPR, Barbosa JF, Abreu TN, Barreto RASS. Avaliação da Cultura de Segurança do Paciente em uma instituição do sul goiano: Perspectivas sob o olhar da equipe de saúde. Rev Cient Esc Saúde Goiás. 2019;5(2)Sup1:6

o instrumento de avaliação Hospital Survey On Patient Safety Culture (HSOPSC). A amostra foi composta por 65,5% do total de trabalhadores, somando 129 participantes, tendo a participação ocorrida por conveniência. **Resultados:** Destacou-se idade entre 30 e 49 anos (57%), feminino (81%), segundo grau completo (37%), pardos (41%), casados (50%), renda familiar de 1 a 2 salários mínimos (45%), sem especialização (57%) e com filhos (78%). Para a profissão, elencaram-se três grupos: trabalhadores da saúde (51%), nível médio (35%) e superior (14%). Tempo na profissão e instituição de 1 a 10 anos (60%), carga horária semanal de 40 a 59hs (76%) e interação direta com os pacientes (67%). Conforme orientações da Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ), nenhuma das doze dimensões do instrumento foi classificada como área de força (Respostas Positivas (RP) > 75%), cinco como áreas neutras (RP > 50% e < 75%), as demais como áreas com potencial de melhoria (RP < 59%). **Conclusão:** O estudo demonstrou uma cultura de segurança do paciente frágil, com áreas neutras, a maioria delas com potencial de melhoria e nenhuma dimensão considerada como área de força, servindo para reforçar o planejamento de estratégias para segurança do paciente nessa instituição. Porém, a avaliação é o primeiro passo na prestação de uma assistência segura. Sugere-se que sejam realizados maiores investimentos em ações e processos que fortaleçam a aprendizagem organizacional e a melhoria do ambiente.

## ***Aedes Aegypti*: RESPONSABILIDADE INTERSETORIAL E MULTIPROFISSIONAL**

**SILVA**, Patrícia Chaves<sup>1</sup>  
**FERREIRA**, Valcimeire Pacheco Martins<sup>1</sup>  
**BARBOSA**, Daniela dos Santos<sup>1</sup>  
**SOUSA**, Jéssica Cezario<sup>1</sup>  
**BATISTA**, Berenice Patrocínio Ribeiro<sup>1</sup>  
**BARBOSA**, Julice de Freitas<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Itumbiara-GO

### **RESUMO**

**Introdução:** A Dengue é uma doença causadora de epidemias mundiais e também no âmbito nacional. Diante disso, o processo de informação e de educação da sociedade se torna fundamental para os governantes no sentido de esclarecer os fatos, transmitir conhecimentos e orientar a população de como se prevenir de determinada doença (VILLELA; ALMEIDA, 2012). Devido a grande incidência de diferentes doenças transmitidas pelo *Aedes Aegypti*, o estado de Goiás impôs a necessidade do fortalecimento da assistência à saúde e do combate contínuo do mosquito transmissor. Sendo assim, criou-se “Goiás contra o *Aedes*” iniciando assim nos municípios uma força tarefa para eliminar criadouros do mosquito evitando o adoecimento coletivo.

**Objetivos:** Conscientizar a sociedade; repassar informações quanto à importância do trabalho educacional e permissão da visita domiciliar do Agente Comunitário de Saúde (ACS) para o combate do mosquito *Aedes Aegypti* e os cuidados a serem adotados em caráter de rotina. **Metodologia:** As equipes foram compostas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e enfermeiros, os quais percorreram os imóveis para verificar a existência de locais e objetos propícios ao acúmulo de água, com o objetivo de eliminar estes prováveis criadouros do inseto e repassar informações à população sobre a importância desta ação ser realizada periodicamente, como também as suas repercussões positivas na sociedade. **Resultados:** Foi possível observar de maneira positiva, as equipes mais motivadas e maior integração entre Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combates a Endemias (ACE). Houve diminuição significativa de criadouros do mosquito, aumento da notificação compulsória em áreas trabalhadas e ampliação da aceitação social da população referente ao trabalho. Além

disso, foram realizadas palestras educativas em escolas, Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) e comunidade no geral. **Conclusão:** A expansão da cobertura das áreas de proliferação da dengue puderam alcançar proporções ainda maiores levando em consideração as condições socioeconômicas do país. Foi possível conscientizar a população quanto ao histórico da dengue, analisando as formas de combate ao vetor que antes eram voltadas para a erradicação do mosquito e hoje passou a ser aplicada no combate ao vetor.

## **A INSERÇÃO DO ENFERMEIRO NA AVALIAÇÃO, PRESCRIÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA - GOIÁS**

**SILVA**, Valéria Lima<sup>1</sup>  
**SOUSA**, Jéssica Cezario<sup>1</sup>  
**BATISTA**, Berenice Patrocínio Ribeiro<sup>1</sup>  
**BARBOSA**, Julice de Freitas<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Itumbiara-GO

### **RESUMO**

**Introdução:** Os registros de usuários acometidos por alterações na pele e que comprometem a sua integridade são escassos, esse fato representa um sério problema de saúde pública (FREITAS, 2018). Tal concepção contribui para a oneração dos gastos públicos, além de impactar na qualidade de vida da população. Os portadores de lesões tem procurado atendimento pelo SUS na Atenção Básica. Para que isso seja possível, o usuário necessita ter acompanhamento por equipe multidisciplinar. Segundo a Resolução do COFEN 567/2018, o Enfermeiro deve “avaliar, prescrever e executar curativos em todos os tipos de feridas em pacientes sob seu cuidado.” Diante do exposto, o enfermeiro preenche uma lacuna importante na avaliação e tratamento de feridas. Este trabalho justifica-se pelo alto índice de feridas e a inclusão do enfermeiro na prescrição e avaliação de feridas no município de Itumbiara estado de Goiás.

**Objetivos:** Reduzir o índice de feridas crônicas, com a inserção do enfermeiro na prescrição e tratamento de feridas no município de Itumbiara. **Metodologia:** Público-alvo e local de realização: pacientes portadores de feridas da Atenção Básica do Município de Itumbiara estado de Goiás. Período: março de 2018 a março de 2019. Ações realizadas: orientação quanto a importância da medicação e os horários corretos; Instruções ao usuário e a família sobre o autocuidado e a importância da boa higiene da pele e da nutrição ideal; realização dos curativos diariamente com acompanhamento especializado; Implantação da sistematização de enfermagem. **Resultados:** Após o diagnóstico situacional foi verificado que os portadores de feridas são na maioria idosos, hipertensos, diabéticos, depressivos e população com baixo poder aquisitivo. Sendo assim, os mesmos não fazem uso correto de seus cuidados e medicações. Após a implantação do serviço de feridas, realizado diariamente, incluindo finais de semanas e

Silva VL, Sousa JC, Batista BPR, Barbosa JF. A inserção do enfermeiro na avaliação, prescrição e tratamento de feridas na Atenção Básica no município de Itumbiara – Goiás. Rev Cient Esc Saúde Goiás. 2019;5(2)Sup1:8

feriados, os usuários são monitorados e verificados os sinais vitais, incluindo a glicemia capilar, antes da troca dos curativos, que na maioria das vezes, são realizados no domicílio do usuário, com orientações aos mesmos e seus familiares. **Conclusão:** As feridas representam um problema de saúde pública no município de Itumbiara. Após a implantação das ações, obtivemos 98% de cicatrização das lesões, destacando a melhora das feridas dos portadores de diabetes. Este projeto teve importância na qualidade de vida do público alvo, pois os usuários passaram por transformações em seus hábitos e suas rotinas. Além disso, houve uma redução do número de hospitalização, melhora na qualidade de vida e reinserção social do público alvo.

## PARQUE “RECICLANDO E BRINCANDO” NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA - GOIÁS

AMARO, Reila Cristina Pereira<sup>1</sup>  
SOUSA, Jéssica Cezario<sup>1</sup>  
BATISTA, Berenice Patrocínio Ribeiro<sup>1</sup>  
BARBOSA, Julice de Freitas<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Itumbiara-GO

### RESUMO

**Introdução:** As políticas públicas no setor de saúde têm se destacado pela efetiva proposta de mudanças, no entanto, a consolidação desse processo depende da crescente cooperação entre governo e sociedade. Sob essa ótica surge, em 1991, o Programa de Saúde da Família (PSF), que faz da família principal foco de atenção, considerando-a a partir do contexto a que pertence (BRASIL, 1997). Quando pensamos em atenção básica e ações de promoção à saúde, é preciso ir além das ações específicas baseadas nos indicadores de morbimortalidade, visando promover o desenvolvimento saudável em vários aspectos e de forma mais ampla, considerando a saúde física e mental de forma integrada (MOLINARI, SILVA, CREPALDI, 2005). O projeto surgiu com a necessidade de melhorar o bem-estar da população do bairro Dionária Rocha no município de Itumbiara estado de Goiás. **Objetivos:** Buscar a interação e conscientização da comunidade para a erradicação de possíveis focos do mosquito *Aedes Aegypti*; construir um espaço com materiais recicláveis para lazer e recreação das crianças; ampliar os cuidados com o meio ambiente. **Metodologia:** Público-alvo e local de realização: Comunidade do Bairro Dionária Rocha do município de Itumbiara estado de Goiás. Período: fevereiro a maio de 2018. Ações realizadas: Os enfermeiros e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Unidade Básica de Saúde (UBS) realizaram um trabalho de conscientização e orientação para a erradicação de possíveis focos do mosquito *Aedes Aegypti*, envolvendo toda a comunidade. Foi realizada a limpeza do lote em frente à UBS e a construção de um parque com materiais recicláveis, sendo os brinquedos modulares, os quais formam circuitos de habilidades para crianças de todas as idades. **Resultados:** O trabalho realizado proporcionou a mobilização da população envolvida, o respeito ao meio ambiente e a conscientização da comunidade em relação

aos malefícios que pode vir ocasionar as doenças causadas pelo mosquito *aedes aegypti*. Além disso, possibilitou a criação de diversas brincadeiras ampliando o repertório de habilidades motoras e interação infantil no parque. **Conclusão:** O parque “Reciclando e Brincando” foi elaborado com apoio da Prefeitura Municipal de Itumbiara, da comunidade e colaboradores da Unidade Básica de Saúde do bairro Dionária Rocha, bem como a população de um modo geral, sendo fruto de todos os envolvidos que ajudaram na sua construção. O parque participa na conscientização sobre a questão ambiental, reiterando que cada indivíduo é responsável pelo futuro de nosso planeta e que devemos nos atentar cada vez mais às consequências de nossas atitudes.

## DOCE VIDA - UM ELO ENTRE A ARTE E AS EMOÇÕES

LIMA, Simone Borges<sup>1</sup>  
ALVES, Paula Taynnara<sup>1</sup>  
BARBOSA, Priscila Corcelli<sup>1</sup>  
MATTOS, André Luiz Dias<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Morrinhos-GO

### RESUMO

**Introdução:** O Núcleo Ampliado de Saúde da Família (Nasf) tem como principal objetivo apoiar a inserção da Estratégia de Saúde da Família (ESF) na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica e aumentar sua resolutividade. Deve estar comprometida com a promoção de saúde incluindo na atuação, ações intersetoriais e interdisciplinares, promoção, prevenção, reabilitação da saúde e humanização de serviços. A Escola Municipal Professora Alice Ferreira do Carmo funciona como um Centro-Dia e recebe pessoas com diferentes deficiências em diversas faixas etárias. Em matriciamento, observou-se a necessidade de trabalhar relacionamento interpessoal dos colaboradores, necessidade esta levantada pela instituição, e ampliar o acesso às pessoas com deficiência ao sistema de saúde, garantindo os princípios do SUS e integrando uma rede de assistência. **Objetivos:** Potencializar os aspectos cognitivos, restaurando e reforçando capacidades funcionais e autonomia dos alunos; otimizar o relacionamento interpessoal dos colaboradores promovendo saúde mental e satisfação no ambiente de trabalho através de oficinas e grupos terapêuticos promovidos pelo Nasf-AB. **Metodologia:** Com os alunos foram trabalhados 5 encontros com a terapeuta ocupacional. Em princípio, foram levantadas as necessidades de cada integrante, em seguida, realizadas oficinas de decopagem com o intuito de promover autonomia, resgate da memória, psicomotricidade e elevação da autoestima; por último, exposição das artes. Com os colaboradores, com a psicóloga, são realizados dois encontros em forma de dinâmicas e roda de conversa, relacionadas a autoestima e relacionamento interpessoal. Inicialmente, foi aplicado questionário avaliativo e levantamento de metas com o objetivo de melhorar os pontos frágeis. Ao final, através de técnica grupal foi realizada avaliação dos resultados obtidos e a satisfação dos participantes. **Resultados:** O programa iniciou-se em março de 2019, atendendo 12 alunos com diagnóstico de síndrome de down, retardo mental e

Lima SB, Alves PT, Barbosa PC, Mattos ALD. Doce Vida - Um elo entre a arte e as emoções. Rev Cient Esc Saúde Goiás. 2019;5(2)Sup1:10

deficiência auditiva e 7 colaboradores. A seleção foi realizada pela escola e ao longo do ano deverá acontecer o revezamento de turmas de forma que todos os alunos e funcionários sejam atendidos. Através da dinâmica e questionário avaliativo aplicados nos grupos terapêuticos, identificou-se que houve melhora de 100% no relacionamento interpessoal e aumento de 96% na autoestima dos colaboradores, observou maior satisfação no ambiente de trabalho, motivação e autoconfiança. Já com aos alunos, observou 85% de elevação da autoestima, 95% de melhora na autonomia e convívio social, houve ainda maior percepção da funcionalidade do artesanato confeccionado.

**Conclusão:** A promoção da saúde de forma humanizada e interdisciplinar tem um papel importante na melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência. O programa tem contribuído para ampliação de potencialidades e da capacidade funcional, cognitiva, sensorial e da conquista da autonomia e participação social, então, será estendido também aos familiares. Deste modo, a atuação do Nasf de forma integrada à escola, amplia e qualifica as estratégias para a atenção a saúde às pessoas com deficiência e inicia a prevenção de incapacidades e promove saúde mental as pessoas vinculadas a elas.

## PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ORGANIZAÇÃO DE PROCESSOS DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA-GO

**CARVALHO**, Flávia Dalila Silva<sup>1</sup>  
**SOUSA**, Paula Rossana de Lima Barbosa<sup>1</sup>  
**GOMES**, Ana Letícia Veloso<sup>1</sup>  
**CAIXETA**, Nayana da Silva Souza<sup>1</sup>  
**ABREU**, Marcos Raphael de Souza<sup>1</sup>  
**NASCIMENTO**, Lidiane Divina<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Silvania-GO

### RESUMO

**Introdução:** A Planificação da Atenção Primária à Saúde objetiva reestruturar a Atenção Primária à Saúde (APS), garantindo à população acesso aos serviços com humanidade, qualidade, equidade e resolutividade. Proposta esta oferecida pelo CONASS. O processo no município de Silvânia-Go foi iniciado no ano de 2016, utilizando como estratégia a realização de 11 (onze) oficinas e a qualificação dos profissionais. Os facilitadores participavam de encontros proporcionados pela Regional Centro-Sul, e posteriormente, multiplicavam os conhecimentos para os médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, cirurgiões dentistas, nutricionistas, fisioterapeutas, técnicos em enfermagem, agentes comunitários de saúde e outros que atuam na Atenção Básica (AB) municipal em um processo de educação permanente. Reconhecemos nessa proposta gestada a fórmula capaz de produzir uma ressignificação densa na base estrutural do SUS, além disso, alçar a APS à sua condição de epicentro no modelo de organização dos serviços. **Objetivos:** Transformar a realidade do sistema local de saúde com ênfase na APS, visando responder as demandas e expectativas da população; reorganizar as práticas de cuidados e o fluxo de atendimento na APS buscando oferecer ao usuário um cuidado compartilhado e trabalhando de forma ampliada. **Metodologia:** Foram realizadas 11 Oficinas da Planificação da Atenção à Saúde com 120 profissionais ligados diretamente às 08 UBS e 01 Nasf-AB. Onde foi possível uma construção coletiva de conhecimentos e levantamentos de demandas da realidade local. Estudo dos macros e micros processos da organização da AB. Em 2017, iniciou-se o processo de implementação da ESF 08 – Bonfim, como Unidade Laboratório. Mensalmente, foram realizadas oficinas com agenda protegida da equipe, Carvalho FDS, Sousa PRLB, Gomes ALV, Caixeta NSS, Abreu MRS, Nascimento LD. Planificação da Atenção Primária a Saúde: Organização de processos de trabalho no município de Silvânia-Go. Rev Cient Esc Saúde Goiás. 2019;5(2)Sup1:11

NASF-AB e tutores regionais, com a finalidade de acompanhar e nortear as etapas do processo que eram pactuadas em cada encontro. Após os avanços da organização da Unidade Laboratório foi iniciado o processo de expansão para as outras sete UBS, com encontros mensais de educação permanente. **Resultados:** Com o processo de expansão em andamento e as mudanças já implantadas na Unidade Laboratório, pode-se acompanhar os benefícios e facilidades nos processos de trabalho diário: Implantação de bloco de hora no atendimento ao usuário, onde o mesmo tem a liberdade de escolha de um horário agendado para suas consultas; elaboração de POP (Procedimento Operacional Padrão) para facilitar os processos de trabalhos; agenda protegida para reunião e discussão de demandas; elaboração de Projeto Terapêutico Singular, autocuidado apoiado e atendimento contínuo aos usuários; compartilhamento de cuidados; plano de gerenciamento de resíduos; estratificação de risco familiar; ambiência; informatização; fluxograma; dentre outros. **Conclusão:** A reestruturação da Rede de Atenção à Saúde vem fortalecendo as práticas de cuidado, promovendo um processo de mudança e organizando os serviços buscando melhor resolutividade das demandas da AB. Desenvolvendo habilidades e competências na equipe, qualificando todos os trabalhadores da APS e realizando avaliação e planejamento, buscando promover avanços no cuidado ao usuário. Vale ressaltar que o processo ainda se encontra em desenvolvimento, mas os benefícios já são vistos por toda a população.

## PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: SAÚDE DO HOMEM EM FOCO NO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA-GO

CARVALHO, Flávia Dalila Silva<sup>1</sup>  
SOUSA, Paula Rossana de Lima Barbosa<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Silvania-GO

### RESUMO

**Introdução:** Portaria nº 1.944/GM/MS, 27 de agosto de 2009, institui no âmbito do SUS, a Política Nacional de Atenção Integrada à Saúde do Homem (PNAISH), objetiva a melhoria das condições de saúde da população masculina, contribuindo efetivamente, para redução da morbidade e mortalidade dessa população, por meio do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante ao acesso, ações e serviços de assistência à saúde. Considerando que um dos eixos prioritários da PNAISH é a paternidade e o cuidado, que objetiva envolver ativamente o homem em todo o processo de planejamento reprodutivo, gestação, parto, puerpério e desenvolvimento infantil, proporcionando oportunidades de criação de vínculos fortes e saudáveis entre pai, mãe e filhos e viabilizar o homem também como sujeito de cuidado. Diante desta demanda e da necessidade de trazer o homem aos cuidados, foram pensadas ações para mobilizar e ofertar o serviço de saúde em horários alternativos e a implantação de cuidados específicos do parceiro. **Objetivos:** Implantar o pré-natal do parceiro nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) em Silvânia-GO; acolher e incluir o parceiro nos cuidados da gestação e prevenção de doenças como IST, HIV, hepatites virais, garantindo testes rápidos, exames de sangue de rotina buscando diagnóstico precoce. **Metodologia:** Matriciamento realizado pela coordenadora da Atenção Básica junto às oito enfermeiras das ESF sobre a implantação e a importância de se realizar o pré-natal do parceiro, também conhecido como check-up masculino, implantado a partir de novembro de 2018. Na primeira consulta de pré-natal da gestante é repassado sobre o serviço ofertado também ao parceiro que no mesmo momento tem uma consulta agendada: solicitação de exames de rotina; atualizar o cartão de vacina; encaminhamento para consulta odontológica e grupos. Diante da dificuldade de acesso do homem a unidade de saúde, foi criado um horário alternativo de atendimento: das 17hs às 20hs. Onde se podem ter mais alternativas de acesso à unidade de saúde e assim, manter um vínculo com a

população. **Resultados:** São diagnosticados diariamente, através dos testes rápidos, IST precoce, na maioria dos casos, e é realizada uma ação preventivo-curativa, atuando na quebra da cadeia de transmissão e na prevenção da transmissão vertical. Maior adesão, presença e atuação do parceiro na gestação e nos cuidados de saúde, em grupos de tabagismo e hipertensos, população mais esclarecida e convidada a cuidar da saúde do homem. Garantindo a saúde do pai/parceiro de forma integralizada e acessível. **Conclusão:** Observamos melhoria das condições de saúde da população masculina, contribuindo de modo efetivo na melhoria do acesso à unidade básica de saúde com horários alternativos, facilitação de exames e consultas médicas e ações coletivas para facilitação de assistência integrada à saúde do homem.

## COMUNIDADE QUILOMBOLA: EM DESAFIO DE 90 DIAS

**CARVALHO**, Flávia Dalila da Silva<sup>1</sup>  
**SOUSA**, Paula Rossana de Lima Barbosa<sup>1</sup>  
**ROSA**, Francini Mayra Moreira<sup>1</sup>  
**NUNES**, Roberta Espíndola<sup>1</sup>  
**PFRIMER**, Rafaella Cunha Paulino Silva<sup>1</sup>  
**SILVA**, Karem de Carvalho Freitas<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Silvania-GO

### RESUMO

**Introdução:** Projeto desenvolvido em uma parceria da equipe NASF, Academia de Saúde e ESF visando melhoria da qualidade de vida com alimentação saudável e prática de atividade física, para um grupo selecionado de pessoas que estavam acima do peso da região do Quilombo-Zona Rural de Silvânia-Go pertencente à ESF-4. Visto que a falta da prática de atividade física na zona rural e o difícil acesso leva muitas pessoas ao sedentarismo. Pensando nisso, foi elaborado o projeto para levar proposta de um cardápio facilitado, atividades físicas adequadas para o meio e orientações em grupos, estimulando também o lazer e o convívio social. **Objetivos:** Desenvolver um trabalho de conscientização, promoção da saúde e prevenção de doenças sobre a prática de atividade física e uma alimentação saudável visando uma melhora na qualidade de vida e redução de peso. **Metodologia:** Trabalho iniciado em 13 de março a 12 de junho de 2017, com encontros quinzenais, que aconteciam nas dependências do ESF-4 Quilombo, zona rural com 54 participantes. Encontros estes que eram mediados por uma equipe multidisciplinar do NASF (psicóloga, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo), Academia da Saúde e equipe ESF. Cada encontro tinha duração de 1 hora, sendo, para triagem inicial, orientação em grupo a respeito da alimentação saudável, cardápio, prática de atividade física, mastigação correta, postura e motivação. Durante as semanas, eram realizados encontros entre as participantes com intuito da prática de atividade física, anteriormente orientadas e troca de receitas culinárias. **Resultados:** Diante dos resultados obtidos ao final do projeto, foi relatado pelas participantes: melhora no sono, humor, redução de dor nas articulações, integração social, desempenho profissional, redução do peso e melhora na autoestima. Esse projeto procura demonstrar que é possível ter reflexões sobre como melhorar a qualidade de vida das pessoas pela perda de peso, alimentação saudável, prática de exercícios físicos regulares e controle do estresse. **Conclusão:** Foram observadas mudanças positivas nos hábitos de vida das pessoas que podem constituir uma das melhores formas de promover a saúde. Ao final pôde se observar pessoas estimuladas a respeito de sua própria qualidade de vida, estimulando outras ao seu redor a promover as mudanças de hábitos diários tão necessários à saúde da população como um todo.

## PROMOVENDO A SAÚDE VISUAL DO RECÉM-NASCIDO NA ATENÇÃO BÁSICA: TESTE DO OLHINHO - SAÚDE OCULAR NA TRIAGEM NEONATAL

SOUSA, Paula Rossana de Lima Barbosa<sup>1</sup>  
MAMEDE, Paula Gonçalves de Matos Navarro<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Silvânia-GO

### RESUMO

**Introdução:** Pensando na triagem de bebês recém-nascidos, o NASF-AB iniciou trabalho de aplicação do teste do olhinho no município de Silvânia-Go. Este teste a ser realizado pela médica pediatra do NASF-AB nos bebês recém-nascidos (RN) no município, que após o nascimento são encaminhados pelo hospital ou Estratégia de Saúde da Família (ESF). O teste do olhinho foi inserido pelo Ministério da Saúde como triagem neonatal, junto com teste do pezinho, teste da orelhinha e teste do coraçãozinho, garantindo assim, o direito da criança a prevenção integral de saúde, deve ser realizado preferencialmente até os 3 meses de vida. O teste do olhinho não faz diagnóstico, apenas é realizada uma triagem, onde as crianças que apresentam teste normal, ou seja, reflexo vermelho visível bilateralmente, seguem em acompanhamento ambulatorial no ESF, aquelas que apresentam alterações, são encaminhadas ao oftalmologista. **Objetivos:** Detectar qualquer alteração que possa causar obstrução no eixo visual e uma possível cegueira; encaminhar quando necessário; divulgar o trabalho preventivo do NASF-AB na busca de um diagnóstico precoce que possibilita o tratamento adequado, garantindo o acesso do RN. **Metodologia:** Realizado matriciamento com 8 ESF do município e com a equipe da Fundação Hospitalar com o intuito de divulgação do trabalho do NASF-AB e o esclarecimento sobre o serviço a ser ofertado. Encontros com as gestantes nas ESFs para a orientação da importância dos testes do recém-nascido. Projeto teve início em julho de 2018 e segue com atendimentos semanais com horário específico para ser realizado. Teste do Olhinho - É um exame simples, rápido e indolor, que consiste na identificação de um reflexo vermelho, que aparece quando um feixe de luz ilumina o olho do bebê. O fenômeno é semelhante ao observado nas fotografias. Pode detectar qualquer alteração que cause obstrução no eixo visual, como catarata, glaucoma congênito e outros problemas. **Resultados:** Com os atendimentos realizados desde julho de 2018 foram atendidas 134 crianças que passaram por avaliação com a pediatra e quando necessário foi realizado encaminhamento específico garantindo 100% dos nascidos no município. Profissionais aptos a encaminhar as crianças através de um fluxograma e pais esclarecidos quanto a importância do teste e os cuidados preventivos, garantindo assim os

cuidados primários e a detecção precoce de possíveis alterações do recém-nascido. **Conclusão:** Esperamos ter um público esclarecido quanto ao teste do olhinho, a importância do diagnóstico precoce e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança. Visto que é uma fase muito importante para o recém-nascido e que exige cuidados especiais.

## PROJETO: ESQUEÇA A BALANÇA

**ROSA**, Francini Mayra Moreira<sup>1</sup>  
**NUNES**, Roberta Espíndola<sup>1</sup>  
**SOUSA**, Paula Rossana de Lima Barbosa<sup>1</sup>  
**SILVA**, Karem de Carvalho Freitas<sup>1</sup>  
**MANICA**, Maísa Mara dos Santos<sup>1</sup>  
**SOUSA**, Larissa Regina<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Silvânia-GO

### RESUMO

**Introdução:** A falta regular de atividade física é sem dúvida, um dos fatores determinantes da epidemia global de excesso de peso em todas as faixas etárias. A prática de atividade física está associada a vários benefícios físicos, psicológicos e sociais, além do efeito no controle do peso, ela também auxilia na redução de gordura corporal, manutenção da massa magra, melhora no perfil lipídico e diminuição de risco de doenças associadas à obesidade como diabetes, hipertensão, síndrome metabólica, doenças cardiovasculares e como consequência, menor risco de morte. A reeducação alimentar consiste na mudança de alguns hábitos sem deixar de fora o que faz parte da cultura do indivíduo. Devemos aprender que a reeducação alimentar não consiste em deixar de comer tudo o que gosta e passar a comer somente frutas, verduras, legumes e alimentos light, muito pelo contrário, é aprender que você pode comer tudo, mas sem exageros e de forma equilibrada. **Objetivos:** Elevar a prática de atividade física e reeducação alimentar; estimular o conhecimento, a prevenção e o controle de doenças crônicas não transmissíveis; incentivar o participante a ser mais ativo e alimentar-se adequadamente. **Metodologia:** O projeto aconteceu durante cinco meses com encontros diários dos participantes com a educadora física e encontros mensais com outros profissionais da saúde. Para dar início ao projeto foi realizada individualmente a avaliação nutricional, verificado o peso corporal, medidas antropométricas e circunferências, que servirão para acompanhar a evolução de cada participante. Durante todo o projeto, os participantes foram orientados quanto à atividade física e receberam um plano alimentar, além de orientações nutricionais. As reavaliações foram realizadas a cada dois meses. Foi proposto para o grupo que fizessem uma caixa com a colaboração em dinheiro de cada um, e ao final, quem perdesse mais gordura corporal

ficaria com todo o dinheiro. **Resultados:** Participaram desse projeto 32 mulheres e 1 homem que realizaram atividades físicas frequentes na academia de saúde, supervisionada pela educadora física do polo. A faixa etária dos participantes é de 22 a 65 anos. Observou-se uma melhora significativa na qualidade de vida dos participantes, melhor adesão, frequência nas práticas de atividades físicas, e em decorrência, redução nos quadros de obesidade, hipertensão arterial e de riscos de doenças cardiovasculares. Esse projeto conseguiu atingir 52% dos usuários que frequentam a academia da saúde. Num total foram mensurados 51,6% de redução de gordura corporal, sendo também considerável a redução da circunferência abdominal. **Conclusão:** A partir do exposto, verifica-se que com a prática regular de atividade física, orientada por profissionais capacitados, utilizando materiais específicos para cada modalidade e uma reeducação alimentar é possível obter uma melhor qualidade de vida e da situação de saúde de cada indivíduo e da comunidade. Quando a rede desenvolve ações conjuntas, alinhadas à necessidade da população, os usuários reconhecem a importância das ações e participam do processo de trabalho.

## **TERAPIA EM PONTOS - AURICULOTERAPIA COMO FORMA AUXILIAR DE CUIDADO NO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA-GO**

**SOUSA**, Paula Rossana de Lima Barbosa<sup>1</sup>

**SILVA**, Karem de Carvalho Freitas<sup>1</sup>

**MANICA**, Maísa Mara dos Santos<sup>1</sup>

**ROSA**, Francini Mayra Moreira<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Silvânia-GO

### **RESUMO**

**Introdução:** As Práticas Integrativas Complementares (PICs) são importantes na prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de atenção centrado na integralidade do indivíduo, contribuindo para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Dentre as PICs, a Auriculoterapia que é uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa que trata as disfunções físicas, emocionais e mentais por meio de estímulos em pontos específicos da orelha. Em busca de novos recursos de atendimentos o NASF-AB, iniciou projeto de atendimento em auriculoterapia a população, com atendimentos individuais e em grupo. Após avaliar a grande demanda de usuários necessitando do atendimento psicológico com sintomas de ansiedade/depressão/estresse foi iniciado atendimentos em grupos em cada Estratégia Saúde da Família (ESF) junto à aplicação de auriculoterapia. De modo a ampliar os atendimentos realizados também junto ao grupo de coluna do centro de reabilitação municipal e nos grupos de tabagismo. **Objetivos:** Implantar o serviço de atendimento de auriculoterapia para os usuários e profissionais da saúde no município de Silvânia-Go; atender a lista de espera em psicologia; acrescentar melhora do usuário com o estímulo de auriculoterapia; atuar junto aos atendimentos do grupo de coluna e tabagismo. **Metodologia:** Formar grupos terapêuticos de pessoas com diagnóstico de depressão/ansiedade/estresse, com encontros semanais com a psicóloga e com aplicação de Auriculoterapia, como forma complementar ao tratamento realizado por profissionais habilitados. Os encontros acontecem em cada ESF de referência do paciente, e no segundo momento, realiza-se a prática de auriculoterapia, seguindo um protocolo de pontos: Shen Men, simpático, coração, ansiedade, ponto de neurastenia e occipital. Atendimentos nos grupos de coluna do centro de reabilitação e no de tabagismo, atendimentos compartilhados na ESF e na saúde do trabalhador. Para a aplicação da Sousa PRLB, Silva KCF, Manica MMS, Rosa FMM. Terapia em pontos: Auriculoterapia como forma auxiliar de cuidado no município de Silvânia-GO. Rev Cient Esc Saúde Goiás. 2019;5(2)Sup1:16

auriculoterapia, os materiais necessários são: álcool etílico 70%, sementes de mostarda, pinça, placa de suporte e fita micropore. **Resultados:** Serviço implantado em fevereiro de 2019 e até o momento foram realizados 196 atendimentos. Os pacientes atendidos têm apresentado bons resultados na qualidade de vida, no sono, no desenvolvimento das atividades diárias e no controle da dor. Por ser um tratamento alternativo tem apresentado boa aceitação pelos pacientes. O desenvolvimento da prática da abordagem em grupo possibilita conhecimento detalhado dos usuários atendidos nas ESF, como também, a socialização dos participantes do grupo, compartilhamento de experiências de vida, acolhimento dos indivíduos, fortalecimento do vínculo com a unidade de saúde e empoderamento dos usuários na promoção da saúde. **Conclusão:** Possibilidade de novos grupos de cuidados utilizando a auriculoterapia como um campo para a prática de uma terapia complementar em saúde. Contribuindo para o fortalecimento das PICs no SUS, difundindo ações de cuidado e colaborando para o tratamento de problemas de saúde, como os sintomas de ansiedade, depressão e estresse. Olhar diferenciado à saúde do trabalhador e atuação nos grupos como suporte terapêutico.

## TERRITORIALIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE TABLET PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

**CARVALHO**, Flávia Dalila Silva<sup>1</sup>  
**SOUSA**, Paula Rossana de Lima Barbosa<sup>1</sup>  
**GOMES**, Ana Letícia Veloso<sup>1</sup>  
**CAIXETA**, Nayana da Silva Souza<sup>1</sup>  
**ABREU**, Marcos Raphael de Souza<sup>1</sup>  
**NASCIMENTO**, Lidiane Divina<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Silvânia-GO

### RESUMO

**Introdução:** O município de Silvânia-GO vem passando por grande mudança nos processos de trabalho na Atenção Básica (AB). O processo de Planificação da Atenção Primária à Saúde veio contribuir com a organização do trabalho e do cuidado com o usuário. Tendo em vista os avanços tecnológicos de uso de prontuário eletrônico e-SUS nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) viu-se a necessidade de avanços também no trabalho realizado pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) como forma facilitadora de processar informações, gerir dados, integração e melhoria na qualidade da informação. Diante do processo da planificação foi visto a necessidade de ser realizada no município uma redivisão de área por ACS e por UBS. O município possui uma população de 20.573 habitantes, conta com: 28 ACS zona rural; 19 ACS zona urbana; 11 microáreas descobertas por ACS e 8 UBS. O processo de territorialização foi todo acompanhado por profissionais habilitados da Regional Centro-Sul, que deram todo o suporte e apoio necessário. **Objetivos:** Implantar do uso de Tablets pelos ACS para estimular a promoção, prevenção e o cuidado à saúde com troca de informação, confiabilidade de dados e facilitação do processo de trabalho a fim de elaborar políticas públicas de saúde; realizar redivisão de área de cobertura por ACS e UBS. **Metodologia:** O grupo de tutores municipal iniciou o processo de busca de dados e mapas territoriais existentes para facilitar o trabalho de redivisão das áreas. Foi solicitado aos ACS, um levantamento de dados de quantidade de casas, pessoas, comércio e lote vago por cada área de trabalho, e houve um esforço para ser realizado também esse levantamento das áreas descobertas. A equipe se deparou com a falta de mapas da área urbana e rural e base de dados inconsistentes, deu-se início ao processo

de construção e levantamento dos dados apresentados pelos ACS. Vários encontros aconteceram com o gestor, equipe de tutores e ACS para conclusão das novas microáreas e implantação do aplicativo ehealth no sistema do tablet. **Resultados:** O processo de territorialização veio ao encontro com o processo que acontece junto da Planificação e foi possível adequar a quantidade de pessoas atendidas em cada UBS e por ACS. Antes, algumas tinham excesso de pessoas cadastradas e outras, um número menor. Juntamente a esse processo, foi possível reduzir o número de microáreas descobertas de 11 para 4, e pactuado com a gestão para a realização de um concurso público para suprir essa necessidade. Tendo em vista as mudanças realizadas, os ACS iniciaram um novo cadastro populacional, já informatizado, com o uso do tablet, podendo assim, após todo esse processo, tornar-se possível uma nova análise territorial, seguindo todas as diretrizes da PNAB 2017. **Conclusão:** Os avanços e mudanças que vêm acontecendo, têm mostrado bastante eficácia no trabalho da saúde. Os dados são fáceis e rápidos de serem gerados, é possível saber de grupos de riscos existentes, visualizar a estratificação de risco familiar e elaborar estratégias de saúde pública. Os próprios ACS relatam facilidades no processo de construção de dados, pois são testemunhas do quanto o uso do tablet facilitou o andamento do trabalho, apesar de no início, existir uma grande barreira de aceitação.

## ODONTOLOGIA EM MOVIMENTO

**ARAÚJO**, Alexandre Lopes<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Alto Paraíso de Goiás-GO

### RESUMO

**Introdução:** Com o trabalho no Programa Saúde Família em janeiro de 2017, constatou-se durante o serviço que as pessoas advindas da zona rural reclamavam da falta de assistência odontológica em suas localidades, pois tinham dificuldades de locomoção até o Município para o tratamento. Estes usuários, ao serem examinados pelo cirurgião dentista, verificou-se a precariedade de sua saúde bucal (crianças, jovens, adultos e idosos), resultando em sofrimento, dor, falta de elementos dentais, má mastigação, etc. A necessidade de intervenção era urgente, porém as verbas eram insuficientes. Para não deixar a problemática encontrada sem solução, buscaram-se alternativas que viabilizassem o atendimento e a possibilidade do uso de um consultório portátil que permitisse o uso em qualquer lugar como: casas, escolas, quintais, jardins, entre outros. Mediante um convênio firmado com a Câmara Legislativa local, foi possível adquirir um Consultório Odontológico Portátil que poderia ser transportado em qualquer veículo, ao custo de aproximadamente R\$ 12.000,00 (doze mil reais). **Objetivos:** Ofertar serviços odontológicos para as populações de locais que apresentam maior dificuldade de acesso aos serviços de saúde, localizados predominantemente nas áreas rurais, tendo como público-alvo: agricultores, assentamentos, vilas e comunidades da zona rural do Município. **Metodologia:** Em novembro de 2016 foi solicitado o pedido de compra de equipamento odontológico portátil ao Presidente da Câmara Legislativa local com a sobra de recursos anuais da mesma e sua aquisição aconteceu no mês de dezembro ao valor de R\$ 12.000,00 (doze mil reais). Em janeiro de 2017, buscaram-se recursos para o financiamento do projeto, junto ao Gestor Municipal e doações de empresas locais na forma de remédios e materiais de consumo para as práticas odontológicas, aproximadamente 15.000,00 (quinze mil reais). Em março de 2017, iniciou-se o atendimento à população. **Resultados:** Foram atendidos 199 pacientes homens, 179 mulheres e 118 crianças até 10 anos, das quais, diversas nunca haviam ido ao dentista. Aproximadamente foram realizados 1.682 procedimentos, todos

cadastrados no sistema do Ministério da Saúde (e-SUS). Melhorar a qualidade de vida destas pessoas, proporcionando benefícios tais como: o tratamento da dor odontológica, estética do sorriso e melhor funcionamento da mastigação e do sistema estomatognático. Além da melhoria da sensação em relação ao acolhimento pelo SUS, pois o nível de carência encontrada nessas comunidades é altíssimo, conforme declaração dos usuários e avaliação feita pelos profissionais envolvidos (agentes de saúde, técnicos, auxiliares). **Conclusão:** Com um pouco de boa vontade e muita persistência, conseguiu-se com baixíssimo custo e pouco financiamento, levar saúde bucal aos moradores da zona rural do município, cumprindo assim com as diretrizes do SUS e do Departamento de Odontologia Social (ODS), através da persistência dos profissionais envolvidos em conduzir igualdade e acessibilidade às comunidades carentes da zona rural com a inclusão da prática na Atenção Básica.

## MELHORIA DO ACESSO PARA O AUMENTO DA PROCURA DA POPULAÇÃO MASCULINA POR ATENDIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO ARENÓPOLIS – GO

NASCIMENTO, Maiane Magalhães<sup>1</sup>  
VASCONCELOS, Guilherme<sup>1</sup>  
BARBOSA JÚNIOR, Romário Cesár<sup>1</sup>  
ALMEIDA, Jadson Carlos<sup>1</sup>  
RIBEIRO, Maria Cláudia<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Arenópolis-GO

### RESUMO

**Introdução:** Considerando a necessidade de fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do homem, o município de Arenópolis realizou um projeto voltado para a baixa adesão dos homens sendo esse realizado na UBSF no período de setembro de 2018 a dezembro de 2018 sendo realizado até o presente momento. Foram ofertados atendimentos multidisciplinares, testes rápidos, vacinação, entrega de medicamentos e realizadas palestras nas salas de espera para homens da faixa etária de 20 a 59 anos.

**Objetivos:** Promover a melhoria das condições de saúde da população masculina; aumentar a procura do público masculino aos serviços de saúde; promover facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de assistência integral à saúde. **Metodologia:** Para atrair o público masculino a procurar os serviços ofertados na UBS, a equipe e com o gestor usaram as seguintes estratégias: Ampliação do horário de atendimentos da UBS das 19:00 as 22:00, sendo este de 15 em 15 dias e realizado torneio de futsal de 03 dias no ginásio de esportes com premiações. Para realização desse projeto exitoso foi distribuído kits de porta chuteiras e squizer para incentivar os participantes a participar do torneio.

**Resultados:** Após 3 meses de execução do Projeto, comparado ao ano de 2017 tivemos um aumento de 45% de atendimento médico, 21% de atendimento odontológico, 24% de atualização de cartão vacinal e aumento do número dos testes rápidos ofertados na Unidade de Saúde. **Conclusão:** Diante do exposto, podemos concluir com essa experiência, que o município conseguiu promover uma melhora no acesso, na promoção, prevenção e na qualidade de vida dos homens na cidade de Arenópolis. Pois, avaliando os resultados podemos observar que tivemos aumento na procura do público masculino em todos os serviços ofertados na UBS.

Nascimento MM, Vasconcelos G, Barbosa Júnior RC, Almeida JC, Ribeiro MC. Melhoria do acesso para o aumento da procura da população masculina por atendimento na Unidade Básica de Saúde no município de Arenópolis-GO. Rev Cient Esc Saúde Goiás. 2019;5(2)Sup1:19

## GRUPO DE IDOSOS - OS DESAFIOS DE ENVELHECER BEM

**DIAS**, Danielle Vasconcelos Pereira<sup>1</sup>

**SILVA**, Rosana Novais<sup>1</sup>

**RODRIGUES**, Erlyn Kely da Silva<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Bom Jesus de Goiás-GO

### RESUMO

**Introdução:** Durante muito tempo, saúde foi entendida simplesmente como o estado de ausência de doença. Considerada insatisfatória, esta definição foi substituída por outra, que engloba bem-estar físico, mental e social. Na população de idosos, manter esses indicadores favoráveis é um grande desafio. No município de Bom Jesus de Goiás, foi observado no ano de 2017 um crescente número de idosos que reincidiam ao tratamento fisioterapêutico e psicológico individualizado devido à falta de informações, isolamento social, limitações motoras e inatividade devido ao processo natural de envelhecimento. Viu-se então, a necessidade de criar um grupo para trabalhar com essa população de forma multidisciplinar, a fim de sanar a reincidência aos serviços citados e proporcionar melhora na qualidade de vida e maior autonomia. O grupo iniciou em 2018 com 08 idosos e hoje tem 28 inscritos. **Objetivos:** Proporcionar a melhora na qualidade de vida, o bem estar físico, social e emocional dos indivíduos maiores de 50 anos, com a finalidade de evitar doenças decorrentes do processo de envelhecimento e isolamento; melhorar o condicionamento cardiorrespiratório, flexibilidade, equilíbrio e prevenir as quedas. **Metodologia:** As Equipes do Nasf e Academia da Saúde foram responsáveis pela triagem dos usuários e execução das atividades realizadas na Unidade Básica de Saúde. Dentre as atividades desenvolvidas: palestras, atividades corporais, simulações de Atividades da Vida Diária (AVDs) e outras atividades de caráter educativo. A parte prática tinha duração de 40 minutos 2 vezes por semana, iniciando com a simulação de AVDs. Em seguida, foram realizados exercícios de fortalecimento, alongamento e relaxamento muscular global com uso de bastões, bolas, cones, faixas elásticas, halteres e tornozeleiras. Dentro do programa foram realizadas também, atividades lúdicas como coral, danças e festas temáticas tendo em vista a integração e socialização. **Resultados:** Dentre os vários benefícios obtidos, destacam-se: maior socialização, manutenção das atividades funcionais, autonomia, fortalecimento do vínculo profissional e paciente,

melhora na autoestima e do se sentir útil, diminuição de comorbidades como: hipercolesterolemia, diabetes, hipertensão arterial; diminuição da reincidência dos idosos ao atendimento individualizado na fisioterapia e na psicologia. Houve relatos de usuários que a participação no grupo foi importante, visto que esse era o momento que ele saia de casa e interagia com outras pessoas, fora do seu convívio familiar. Também foi constatado que a participação do grupo em eventos, melhorou a autoestima e superação de limites de muitos que se sentiam incapazes. **Conclusão:** Concluímos que o grupo foi fundamental para o sistema de saúde do município. Idosos capazes, informados e felizes são indivíduos que pouco reincidem ao sistema de saúde em busca de tratamento físico e emocional. A devolutiva dos participantes sobre os resultados obtidos fez com que novos usuários aderissem ao grupo. Salientamos que a frequência e a permanência dos usuários nas atividades foram de 80% do total de inscritos ativos no grupo.

## **SAÚDE DO CORAÇÃO: ATIVIDADE FÍSICA NO SUS TRAZ BENEFÍCIOS PARA CARDIOPATAS APÓS CIRURGIA**

**RODRIGUES**, Erlyn Kely da Silva<sup>1</sup>  
**SILVA**, Rosana Novais<sup>1</sup>  
**SILVA**, Danielle Vasconcelos Pereira<sup>1</sup>  
**MORAIS**, Andressa Mendes<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Bom Jesus de Goiás-GO

### **RESUMO**

**Introdução:** A recuperação do paciente após cirurgia cardíaca deve ser assistida regularmente por profissionais da saúde. É natural que pacientes que passaram por procedimentos cirúrgicos cardíacos desenvolvam uma espécie de aversão para realizar atividade física, seja por falta de informação, por ansiedade e/ou depressão, com expectativas negativas sobre o futuro. Em 2017, durante a abertura de inscrição do grupo para atividade funcional na Academia de Saúde do município, houve a procura por informações e atividades para pacientes cardiopatas, por pessoas que haviam passado por cirurgia cardíaca recente. Observou-se que essas pessoas estavam sedentárias, com medo de retornar às atividades de vida diária e depressivas. Assim, viu ser necessária a criação de um grupo multidisciplinar para se trabalhar esse público específico para proporcionar melhor qualidade de vida através do incentivo físico e prevenção de recidivas referentes a doenças cardíacas. Iniciou-se o grupo em 2017 com 2 pacientes. **Objetivos:** Esclarecer na prática que a atividade física na cardiopatia é uma aliada e não uma limitação na vida do indivíduo; proporcionar melhora na autoestima dos cardiopatas, promover a socialização e reduzir o uso de medicamentos melhorando a qualidade vida. **Metodologia:** Os pacientes passam por uma avaliação com a Fisioterapeuta do Nasf e após apresentarem liberação médica iniciam-se as atividades propostas que incluem: treino cardiovascular com exercícios aeróbicos gradativos; exercícios funcionais que simulam as atividades de vida diária incluindo exercícios de fortalecimento, relaxamento e alongamento alternando com atividades lúdicas permitindo maior integração do grupo; orientação nutricional por meio de entrevista individual e palestras; reavaliação periódica para comparação dos resultados. As atividades são realizadas duas vezes por semana na Academia da Saúde com duração de 40 minutos. Dentre os recursos são utilizados: bolas, cama elástica, bastões, cordas, Rodrigues EKS, Silva RN, Dias DVP, Morais AM. Saúde do coração: Atividade física no SUS traz benefícios para cardiopatas após cirurgia. Rev Cient Esc Saúde Goiás. 2019;5(2)Sup1:21

halteres e faixas elásticas. **Resultados:** Nas reavaliações periódicas, observou-se através de relatos que houve uma reinserção na vida social, melhorando assim a autoestima, diminuindo o uso de medicação e aumentando a capacidade cardíaca dos participantes, o que foi comprovado por exames médicos. **Conclusão:** A rotina do grupo foi inserida ao cotidiano desses pacientes e hoje, devido ao êxito do programa houve um aumento da procura por parte de novos indivíduos, mostrando o quanto a atividade física é aliada na reabilitação física e psicossocial dos cardiopatas.

## COMBATE À OBESIDADE: UMA VISÃO HUMANIZADA E DE FORMAÇÃO DE CONSCIÊNCIA SAUDÁVEL

**RODRIGUES**, Erlyn Kely da Silva<sup>1</sup>  
**SILVA**, Rosana Novais<sup>1</sup>  
**SILVA**, Danielle Vasconcelos Pereira<sup>1</sup>  
**MORAIS**, Andressa Mendes<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Bom Jesus de Goiás-GO

### RESUMO

**Introdução:** Há pouco tempo o Brasil, vivia o Combate a Fome e a Desnutrição, que por ano matava muitas pessoas. Com o advento da prosperidade econômica, os brasileiros passaram a ter novos hábitos alimentares, assim, fazendo com que esse quadro mudasse, passando hoje a combater uma epidemia de indivíduos obesos. Mais da metade da população das capitais brasileiras (54,0%) estão com excesso de peso. Com a obesidade elevada, decorrem problemas como diabetes, hipertensão, esteatose entre outras. Em Bom Jesus de Goiás, na Academia da Saúde, a procura por atividades voltadas a perda de peso teve um aumento exponencial em 2017. Mulheres, orientadas por profissionais da saúde, procuraram a academia para obter informações e atividades para tratar a obesidade. Assim, foi necessário criar um plano de ação para atender adequadamente esse grupo. Iniciamos o projeto com 45 participantes na primeira fase. Hoje o projeto se encontra na sua terceira fase, em etapa de novas inscrições.

**Objetivos:** Combater a obesidade em mulheres sedentárias; levar informação e implementar hábitos saudáveis; perder peso de forma saudável; diminuir incidência de doenças decorrentes da obesidade por meio da atividade física regular e planejada; melhorar a autoestima. **Metodologia:** Inscrever e separar por grupos os indivíduos obesos por grau de capacidade motora e condicionamento. Anotar peso, altura, dobras cutâneas, percentuais de gordura (%G) e medicação utilizada pelo inscrito no seu início de adesão ao programa, para fazer o comparativo ao final; Planejamento de palestra com informações nutricionais, motivadoras e instrutivas sobre a perda de peso saudável; Aulas de HIIT (High-intensity interval training) – conhecido popularmente como Treino Intervalado de Alta Intensidade – que são aulas focadas em condicionamento e perda de peso; Premiar ao final do programa, quem obteve os melhores resultados. O programa é realizado na Academia da Saúde três vezes por semana. Materiais utilizados: cartazes

informativos, folders, adipômetro, tabela para cálculo de %G, balança, fita métrica, espaço adequado à atividade física. **Resultados:** Obtivemos ao final da primeira fase do programa, em 90% das inscritas, perda de peso e %G, e diminuição de medidas. Na segunda fase, obtivemos 98% com esses mesmos resultados. A frequência e permanência nas aulas de HIIT também se mantiveram na faixa de 90% de adesão, após o fim do programa, indicando que o hábito da prática, regular de atividade física foi incorporado na rotina. Das alunas que obtiveram resultados positivos, somente 5 alunas no total das duas fases, voltaram a ter aumento de peso. Obtivemos também, relatos de diminuição do colesterol, esteatose e de medicamentos para dormir, assim como, controle de diabetes, da hipertensão e melhora na autoestima. **Conclusão:** O Programa de Emagrecimento foi considerado exitoso, visto as avaliações positivas após o final das atividades propostas. Foram observados em relatos, que além de alcançar os objetivos inicialmente lançados, outros também se apresentaram, como mudança de hábitos familiares. A mãe/aluna levava para a casa e para a mesa, na construção do cardápio alimentar familiar, todas as informações nutricionais recebidas, assim, não somente a inclusa no programa se beneficiava, mas toda a família.

## **PROJETO SORRISO DE CRIANÇA (A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA) PROJETO SORRINDO PARA O FUTURO**

**SALES, Vinícius Andrade<sup>1</sup>**

1. Secretaria Municipal de Britânia-GO

### **RESUMO**

**Introdução:** O Projeto atua como agregador em uma política de saúde coletiva moderna focada em prevenção e otimização de recursos para aumentar a eficiência da rede básica de saúde. Não cuida apenas da saúde da criança, visamos contribuir para a aquisição de conhecimentos e valores para mudanças de hábito e uma cultura de vida saudável e bem estar. Visa dar orientação para escovação adequada com evidenciamento de placa bacteriana, uso correto do fio dental, informações para prevenção de doenças bucais e alimentação saudável que contribui para o equilíbrio da saúde bucal e geral. Contato das crianças com a equipe de saúde na unidade escolar, o que permite redução da sobrecarga nas Unidades de Saúde (Unidade Móvel); antecipação da identificação de problemas de saúde mais graves; Priorização às crianças com tratamentos emergenciais; Melhoria significativa da qualidade de vida dos alunos quando em vida adulta;

**Objetivos:** Prevenção, promoção e atenção à saúde: prevenir e evitar problemas na boca, tais como as cáries, a periodontite, a gengivite e ainda ajudar a combater a halitose (mau hálito) e despertar no paciente (crianças) a consciência que ele é responsável por sua saúde bucal e pela sua saúde geral. **Metodologia:** Apresentações educacionais em saúde bucal; Distribuição de kits para higiene bucal; Palestras para gestores, professores, alunos e pais; Escovódromo (Planejamento, aquisição, construção e utilização); Capacitação dos Agentes de Saúde; Projeto Social e Avaliação de resultados. **Resultados:** Avaliação do estado de saúde bucal dos escolares e identificação dos escolares com necessidade de cuidado em saúde bucal e encaminhamento para a unidade de saúde, se necessário, (índice de CPO-D reduzido); Orientação da escovação supervisionada; aplicação tópica de flúor (100% dos educandos que receberam orientação e supervisão quanto à escovação); Construção e utilização dos Escovódromos (todas as escolas municipais possuem locais para que haja a escovação); Escolares beneficiados com Kits de Saúde Bucal (escova, pasta de dente e

fio dental) 100% recebem os kits todo ano. **Conclusão:** Para o futuro, orientar alunos e comunidade sobre a importância da prevenção de hábitos saudáveis e cuidados com a saúde bucal, levando orientação preventiva e atendimento à população, onde quer que ela se encontre.

## **QUALIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: TELESSAUDE COMO FERRAMENTA DE MELHORIA NO ACESSO AO TRABALHO**

**CARRIJO**, Auriane Campos<sup>1</sup>  
**SILVA**, Vanessa Cervi<sup>1</sup>  
**SAVATTIN**, Veronica<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Chapadão do Céu-GO

### **RESUMO**

**Introdução:** A Educação é compreendida como processo de transformação que desenvolve a consciência crítica das pessoas e estimula a busca de soluções. Na maioria das vezes, as propostas de ações educativas ficam no âmbito das intenções, sem que de fato haja investimentos concretos para que as mesmas sejam colocadas em prática. Visto a necessidade de investimentos em ações educativas, a Secretaria Municipal de Saúde de Chapadão do Céu aderiu ao programa do Telessaúde, a fim de promover oportunidades de atualizações na educação dos profissionais, qualificação no atendimento aos usuários e diminuir o número de encaminhamentos aos serviços de especialidades. **Objetivos:** Garantir o fácil acesso a materiais, cursos e aulas; promover ações educativas efetivas; atualizar os profissionais em suas áreas de atuação; garantir melhor desenvolvimento profissional e qualificação do serviço. **Metodologia:** Com a finalidade de garantir o acesso fácil e prático, foi criada uma sala na Unidade Básica de Saúde - Centro, especificamente para o Telessaúde contendo: computador, livros e mesa para estudos onde todos os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde tem livre acesso para assistirem as aulas e realizarem os cursos. **Resultados:** Através do Telessaúde, os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Chapadão do Céu estão conseguindo facilmente ter acesso as aulas e cursos que os auxiliam no desenvolvimento profissional e garantindo melhor atendimento aos usuários, bem como, a satisfação da equipe no conteúdo acessado e resolutividade de alguns casos pela teleconsultoria, obtendo assim, boa aceitação da equipe, pois em menos de 2 meses de adesão ao programa, o município está em 3º lugar no ranking mensal de utilização do programa. **Conclusão:** Diante da alta competitividade do mercado de trabalho e da necessidade de os profissionais de saúde estarem cada vez mais atualizados e capacitados para atender aos usuários de forma eficiente e assertiva, a Secretaria

Municipal de Saúde de Chapadão do Céu, ao aderir ao Programa Telessaúde, promoveu qualificação aos seus profissionais e garantiu atendimentos de qualidade. Telessaúde é uma ferramenta de grande valia para o fortalecimento dos atendimentos e dos processos de trabalho.

## INTEGRAÇÃO VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO BÁSICA NO COMBATE AO Aedes Aegypti

**CARRIJO**, Auriane Campos<sup>1</sup>  
**SILVA**, Vanessa Cervi<sup>1</sup>  
**FELIX**, João<sup>1</sup>  
**BAMBERG**, Greicy<sup>1</sup>  
**MELCHIOR**, Giovana Longhini<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Chapadão do Céu-GO

### RESUMO

**Introdução:** A nação brasileira vive, nos dias atuais, uma situação de calamidade pública, com as doenças transmitidas pelo mesmo tipo de mosquito, o *Aedes Aegypti*. Devido ao individualismo dos cidadãos, a falta de engajamento para as ações preventivas a proliferação das doenças transmitidas por vetores tem aumentado consideravelmente em todo país. Diante disso, foram tomadas atitudes para o combate desse vetor. Em 2018, o projeto foi engajado pelas equipes de Vigilância em Saúde e Atenção Básica com o apoio de todas as secretarias, tendo como público alvo, toda a população do município de Chapadão do Céu, com a finalidade de diminuir os casos de doenças causadas pelo mosquito *Aedes Aegypti*. **Objetivos:** Devido ao aumento significativo de doenças causadas por vetores, foram criadas estratégias envolvendo diferentes setores e departamentos públicos para diminuir os casos de dengue, zika e chikungunia no município. **Metodologia:** Foram desenvolvidas ações de limpeza, vistoria e orientações em todo o município, contando com a participação de todas as secretarias. Equipes da Secretaria de Obras e da Vigilância Sanitária percorreram toda a cidade retirando lixo que pudessem acumular água e foram utilizadas máquinas pá carregadeira para a retirada de entulhos. Para melhor manutenção e uma busca mais ágil por focos do mosquito *Aedes Aegypti* foi adquirido, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, um drone que auxilia a equipe de endemias no trabalho de combate aos vetores. A equipe da Atenção Básica, por meio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) distribuem panfletos para orientações dos moradores, e mensalmente, os ACS e Agentes de Combate a Endemias (ACE) realizam vistorias nos domicílios. **Resultados:** Através do trabalho desenvolvido pelas equipes de vigilância epidemiológica e atenção básica, a população teve mais consciência da importância, não só do combate ao *Aedes*,

como também de notificar a doença, e diante disso, a vigilância epidemiológica conseguiu identificar os locais com maiores índices de casos tendo efetividade no combate desse vetor, juntamente com as demais secretarias. **Conclusão:** Diante da negligência com o lixo e o aumento de recipientes que acumulam água nos domicílios, a necessidade de uma orientação efetiva tem sido cada vez mais necessária ao combate dos vetores. Visto essa necessidade, a Secretaria Municipal de Saúde por meio da vigilância epidemiológica e atenção básica realizaram um trabalho conjunto com outras secretarias, de modo a combater o *Aedes Aegypti*, mantendo a cidade limpa e sem criadouros para o mosquito.

## CAIXA ORGANIZADORA: O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE CRIANDO FERRAMENTAS DE CUIDADO

**SILVA**, Vanessa Cervi  
**SANDRI**, Renata  
**SILVA**, Maria da Providencia Gonçalves  
**SILVA**, Maria da Guia Edizangela  
**SOUSA CRUZ**, Nalva Maria  
**ASSIS**, Cristina Resende Santana

1. Secretaria Municipal de Chapadão do Céu-GO

### RESUMO

**Introdução:** Através de visitas domiciliares e atendimentos individuais, foi constatado que grande parte da população adscrita ao território da Estratégia Saúde da Família (ESF)-Centro, possuía dificuldades em administrar seus medicamentos, principalmente, pelo fato de fazerem uso de mais de uma medicação. É grande o número de usuários idosos, com transtornos psíquicos e analfabetos, com isso, a equipe percebeu algumas situações comuns e recorrentes, como a dificuldade de memorização, diminuição da acuidade visual, troca de horários, dose e de medicação a ser utilizada. Com a problemática, surgiu a ideia da criação de um método acessível, simples e de baixo custo, capaz de reduzir as dificuldades e auxiliar os usuários quanto à adesão ao tratamento medicamentoso. Diante disso, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), confeccionaram caixas organizadoras, como ferramentas de promoção à saúde com a finalidade de auxiliar a regularidade e a correta administração dos medicamentos.

**Objetivos:** Oferecer aos pacientes do território adscrito, uma ferramenta simples e acessível capaz de controlar de forma organizada e efetiva o seu tratamento medicamentoso, garantindo a adesão ao tratamento que lhe é necessário. **Metodologia:** Para o desenvolvimento do projeto Caixa Organizadora, foram utilizadas caixas de sapato e materiais de colagem, e as ACS confeccionaram as caixas de acordo com as necessidades e particularidades de cada paciente, levando em consideração suas dificuldades. Em algumas caixas, foram utilizados desenhos representando os horários, colocado os horários em formato de relógio, medicamentos separados em potinhos, cortados individualmente, etc. Os medicamentos são organizados, semanalmente ou quinzenalmente, de acordo com a necessidade, pelas ACS nas visitas domiciliares, ou

nas consultas médicas, ou de enfermagem, quando são avaliados novos pacientes que necessitam desse auxílio. **Resultados:** O projeto foi de grande valia para o desenvolvimento do cuidado da população adscrita, bem como a adesão ao tratamento medicamentoso. Esta ação trouxe melhora na qualidade de vida da população, pois diminuiu a demanda de atendimentos de agudização de casos crônicos, como hipertensão e diabetes descompensadas, surtos psiquiátricos, etc. **Conclusão:** O Método Caixa Organizadora teve além da satisfação do usuário, pois os mesmos referiram estar se sentindo importantes perante a equipe; proporcionou o auxílio na organização dos medicamentos de pacientes poli-medicamentosos que têm dificuldades em fazer uso correto dos mesmos, o que foi de importante para o processo de trabalho e promoção do cuidado. A ferramenta foi repassada para as outras duas equipes de ESF do município pela sua efetividade.

## REDUÇÃO DE PESO E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

**TOLENTINO**, Natalia da Silva<sup>1</sup>  
**CAMPOS**, Júlio Pereira<sup>1</sup>  
**MOREIRA**, Flavia<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Cristalina-GO

### RESUMO

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde aponta a obesidade como um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. A projeção é que em 2025, cerca de 2,3 bilhões de adultos estejam com sobrepeso e mais de 700 milhões, obesos. McKinsey (2014), afirma que o aumento do sobrepeso ou de obesidade pode acarretar em um custo mundial de dois trilhões de dólares. A World Health Organization (2014) descreveu a obesidade como uma epidemia relacionada a diversas doenças não transmissíveis, como diabetes, câncer e doenças cardíacas, e ainda, atribui 2,8 milhões de mortes anuais ao peso excessivo do corpo. Após esse levantamento, o município de Cristalina no estado de Goiás, iniciou em três Unidades Básicas de Saúde (UBS) com grupos de 15 pacientes para o combate a obesidade. Com o intuito de melhorar a qualidade de vida, a alimentação, reduzir o uso de medicamentos e melhorar a adesão às práticas esportivas, situação que o paciente saudável não se encaixaria em programas específicos fornecidos pela atenção básica. **Objetivos:** Trazer satisfação para o paciente em reduzir a dosagem e quantidade de medicamentos, disposição para as tarefas diárias básicas como, subir degraus de uma escada e não fadigar-se com tanta facilidade; reduzir doenças do sistema circulatório, colesterol e proporcionar boa qualidade do sono. **Metodologia:** Inicialmente, foi realizado um diagnóstico situacional das áreas de abrangência para identificar os problemas do ganho de sobrepeso e o uso contínuo de medicações. Utilizou-se o método de encontros mensais nas unidades com pacientes passando por rodízio de profissionais, sendo que, a enfermagem realizava o acolhimento; o educador físico fazia a avaliação do condicionamento físico e o médico clínico avaliava e solicitava os exames. Além desses profissionais, o grupo buscou parcerias com palestrantes motivacionais - coaching - e atendimentos individuais, incluindo premiações com a massoterapeuta. Enquanto o psicólogo acompanhava e avaliava o estado emocional, o nutricionista orientava a dieta adequada, conforme a realidade de

cada usuário. **Resultados:** Incentivos à frequência de atividade física da população alvo; mudanças de hábitos alimentares; ampliação dos horários e turmas no funcionamento do projeto; parcerias externas com intuito de incentivar os pacientes a darem seguimentos na busca da qualidade de vida. Com a redução estimada em 30% de hipertensos, obesos, diabéticos e sedentários houve considerável melhora na qualidade de vida da população. **Conclusão:** Pelos relatos diários recebidos nas UBS, feedbacks entre usuários e profissionais, concluiu-se que desde a implantação do projeto, aumentou o interesse em fazer parte do grupo e se adequar as novas rotinas estabelecidas, uma vez que os mesmos relataram não conseguirem alcançar esses objetivos individualmente. Percebeu-se que 30% dos pacientes cadastrados e acompanhados atingiram perda de peso significativa, proporcionando satisfação pessoal, emocional e física.

## O IMPACTO DA PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – APS NO COTIDIANO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE EDEALINA-GO

**VIEIRA**, Thais Anuara Marques<sup>1</sup>  
**FERREIRA**, Carla Pinto<sup>1</sup>  
**SILVA**, Ênika Alves<sup>1</sup>  
**SILVA**, Paulenny<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Edealina-GO

### RESUMO

**Introdução:** No início do ano de 2016, com a implantação da Planificação da Atenção Primária à Saúde (APS), no município de Edealina, estado de Goiás, junto as Unidades de Atenção Básica, foi possível assinalar, quão desordenado estava todo o processo de trabalho, dentre eles: territórios mal distribuídos, atendimentos realizados somente por demanda espontânea, ausência de informatização nos processos de trabalho, falta de integralização entre os diversos setores da saúde (Estratégia Saúde da Família (ESF), Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF/AB), Vigilância em Saúde, Academia da Saúde, Saúde Bucal e Atenção Especializada). Ao longo de quase três anos (2016-2018) da implantação, a mudança no perfil da realidade local, foi notória, tanto para os profissionais de saúde, quanto para a comunidade. Haja vista que a satisfação do usuário e a motivação profissional cresceram significativamente.

**Objetivos:** Demonstrar os impactos positivos e benéficos da implementação do processo de Planificação da APS no cotidiano da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município de Edealina-GO. **Metodologia:** O desenvolvimento da Planificação da APS deu-se inicialmente por meio de seis oficinas temáticas a nível central, com membros dos governos federal, estadual e municipal, estes chamados tutores. Os tutores municipais replicavam estas, nos municípios aos demais profissionais da APS. Logo, iniciou-se a tutoria municipal, onde foram realizadas duas reuniões mensais, uma a nível municipal, outra a nível central. A primeira, entre tutores e profissionais da APS para discussão do processo de trabalho, levantamento do diagnóstico situacional e elaboração de ações e métodos a serem utilizados para resolução dos problemas identificados. A segunda, com participação dos tutores, demonstrando vivências, pós-planificação, entre os vários municípios. **Resultados:** Sabe-se que a APS é a porta de entrada dos usuários do SUS. Com o advento da planificação da APS, tornou-se possível a resolutividade de

questões identificadas durante oficinas e processo de tutoria, antes não compreensíveis e evidenciados; áreas adscritas as unidades de saúde foram reordenadas e ACSs relocados, ajustando a territorialização; atendimentos foram implementados por bloco de horas e telefone, eliminando extensa demanda espontânea; informatização das unidades, assegurando privacidade do usuário, desburocratizando e agilizando atendimentos; integralização multiprofissional dos processos de trabalho, desde a APS à atenção especializada, promovendo e desenvolvendo ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde dos indivíduos. **Conclusão:** Com a implementação da Planificação da APS no município de Edealina-Go, tornou-se possível nortear e administrar com destreza a rede municipal de saúde, em sua estrutura e organização. No cotidiano do processo de trabalho, observou-se a satisfação de servidores e usuários. Gerou impactos positivos e benéficos, pertinentes à rotina das unidades e à saúde dos indivíduos. Notou-se o quão valioso e primordial foi a Planificação para o avanço da saúde municipal, sendo a sua manutenção essencial.

## EMPODERA - GRUPO DE EMPODERAMENTO FEMININO

**SILVA**, Larissa Cássia<sup>1</sup>  
**DIAS**, Laylla Dayse Duque de Souza<sup>1</sup>  
**ANSALONI**, Lívia Vieira Simões<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA**, Kari Ludmila Rodrigues<sup>1</sup>  
**BORGES**, Stefânni Coelho<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Goiatuba-GO

### RESUMO

**Introdução:** De acordo com a OMS, a saúde é o “estado de completo bem-estar físico, mental e social e não consistindo somente da ausência de uma doença ou enfermidade”. Guiados por essa visão holística de saúde, a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) 302 percebeu que o motivo de procura de atendimento médico pelas mulheres fugia de uma doença ou enfermidade, já que demonstravam necessidade em serem atendidas nas suas questões mentais e sociais, principalmente no que se refere às relações familiares (filho/marido). Nesse contexto, surgiu o grupo de empoderamento feminino “Empodera.” O grupo foi concebido como rede de apoio às mulheres, onde elas pudessem relatar suas angústias, seus problemas pessoais e que fossem estimuladas a transformar sua realidade através de reflexões geradas nas discussões. Diante disso, o surgimento do grupo se justifica pela responsabilidade que a equipe de atenção primária possui em cuidar da saúde do paciente em sua dimensão biopsicossocial. **Objetivos:** Estabelecer uma rede de apoio para desenvolver nas mulheres uma percepção mais positiva e encorajadora a respeito de quem são, assim como das suas capacidades e habilidades pessoais. **Metodologia:** A reunião do grupo “Empodera” acontecia quinzenalmente na sala de reuniões da ESF 302, às 15 horas. Em cada encontro um profissional era convidado a liderar o evento lançando mão de recursos que despertassem nas mulheres os propósitos do grupo: encorajamento, trabalhar igualdade de gênero, autocuidado, autovalorização, autoconfiança e revelar habilidades pessoais. Na primeira participação, a mulher preenchia uma Ficha de Reconhecimento que foi elaborada pela enfermeira coordenadora da equipe (Larissa Cássia Silva), a médica (Stefânni Coelho Borges) e a assistente social (Laylla Duque) para servir de base na construção do cronograma e no desenvolvimento dos conteúdos a serem abordados. **Resultados:** Nos seis meses de grupo, a média de comparecimento foi de 20 mulheres por encontro e houve uma diminuição da frequência por atendimento médico específico.

E, além disso, esse grupo se tornou um ponto de apoio às mulheres que esperavam pelo dia da reunião e que despertaram para uma mudança de olhar em relação a si e aos seus familiares. As mulheres relataram que se sentiam fortalecidas, confiantes e mais bonitas por enxergarem novas possibilidades e por estarem sendo estimuladas a se conhecerem e a fazerem escolhas que as tornassem realizadas e não somente pela realização de seu parceiro ou o melhor para seus filhos. Em cada encontro, novas integrantes surgiram convidadas pelas mulheres que já participavam, configurando assim, uma rede de apoio.

**Conclusão:** A criação do grupo possibilitou o surgimento de uma rede de apoio em que as mulheres desenvolvessem habilidades antes desconhecidas e se despertassem para mudanças que refletissem positivamente em sua saúde física e mental. Por meio das discussões e das dinâmicas, elas revelaram seus problemas e limitações, e foram encorajadas a buscar formas de resolver seus embates, se colocando à frente das decisões, respeitando suas vontades, suas convicções e criando um ambiente em que se sentissem respeitadas e empoderadas.

## GRUPO GESTAR - ORIENTAÇÃO ÀS GESTANTES

SILVA, Larissa Cássia<sup>1</sup>  
ANSALONI, Lívia Vieira Simões<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Goiatuba-GO

### RESUMO

**Introdução:** O grupo “Gestar” é uma iniciativa da enfermeira da equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) 302 e da docente enfermeira do Centro Universitário de Goiatuba (Unicerrado) que realiza estágios da disciplina de Obstetrícia. Para que as mulheres brasileiras, inseridas em uma cultura cesarista dominante, consigam realizar as mudanças individuais necessárias para terem partos ativos, elas têm que desenvolver autonomia e autoconfiança durante a gestação e precisam de apoio emocional em suas comunidades. E esse é o papel do grupo “Gestar”. Além do incentivo a um parto ativo e seguro o grupo também incentiva o aleitamento materno exclusivo até os seis meses e complementado até os dois anos de idade. Diante disso, o surgimento do grupo se justifica pela responsabilidade que a equipe de atenção primária possui em promover informações de saúde às gestantes para prevenir agravos à saúde da mãe e do bebê.

**Objetivos:** Estabelecer uma rede de apoio para as gestantes com incentivo ao parto normal, aleitamento materno e cuidados gerais durante o ciclo gravídico puerperal.

**Metodologia:** O grupo “Gestar” acontece semanalmente na sala de reuniões da ESF 302, às 14 horas. Em cada encontro são trabalhados conteúdos desde a concepção, a fisiologia da gestação e do parto, até os cuidados com o recém-nascido e com a mulher durante o período puerperal. As reuniões são abertas ao público do município, incluindo pais e responsáveis que estão em contato direto com as gestantes e são elaboradas de acordo com as demandas do público alvo e em dados momentos há participação de outros profissionais que contribuem com temáticas relacionadas aos objetivos do grupo.

**Resultados:** A média de comparecimento de gestantes no grupo foi de 20 mulheres por encontro e foi perceptível que as mulheres demonstraram mais segurança tanto no cuidado com a gestação, como no cuidado com seu filho recém-chegado. À medida que os encontros aconteceram, foi possível notar também a participação dos companheiros das mulheres que foram despertados a se preocupar com seu papel como cuidador da gestante e como pai. A adesão ao aleitamento materno exclusivo também foi notada e as

mães se sentiram mais seguras em não fornecer complemento, mesmo sendo estimuladas a isso. **Conclusão:** Ficou evidente que uma assistência obstétrica de qualidade está diretamente relacionada ao fornecimento de informações claras e que coloque a mulher como protagonista do processo de gestação, parturição e cuidado com seu filho. E que o trabalho da equipe de saúde, especialmente do profissional enfermeiro, é facilitado quando há um entendimento do processo, contribuindo para resultados melhores no cuidado do profissional com a gestante e da gestante consigo mesma e com seu concepto.

## PLAFAM - PLANEJAMENTO FAMILIAR

**SOUSA, Michele Santos<sup>1</sup>**  
**TAIARA, Luana<sup>1</sup>**

1. Secretaria Municipal de Goiatuba-GO

### RESUMO

**Introdução:** Em 1996 foi aprovada a lei que regulamenta o direito ao planejamento familiar. Esta lei garante que o direito ao serviço de assistência a contracepção e concepção, de homens e mulheres, seja ofertado pelo SUS em toda a sua rede de serviços. Em reunião com as coordenadoras das equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESFs) de Goiatuba foi observado que havia a procura de pacientes, de ambos os sexos, com dúvidas relacionadas ao uso de anticoncepcionais, laqueadura, vasectomia dentre os outros métodos de prevenção à gravidez indesejada, e também de casais que planejam ter filhos. A partir desse momento, foi criado o grupo multiprofissional com a finalidade de apoiar e sanar tais dúvidas. O grupo é justificado pela necessidade expressada através de dúvidas dos pacientes e obrigação que os profissionais de todos os níveis têm de garantir à mulher, ao homem ou casal, assistência à concepção e contracepção, como parte das demais ações que compõem a assistência integral à saúde. **Objetivos:** Garantir à população um direito básico de cidadania, previsto na Constituição Brasileira que é o direito de ter ou não filhos/as, através do apoio com orientações de equipe multiprofissional. **Metodologia:** O Grupo Planejamento Familiar é mensal, sendo alternado, no auditório das unidades ESF 302 e ESF 306, às 13 horas. São realizadas palestras educativas por médicos, sobre os métodos contraceptivos. Em seguida, a enfermeira identifica o método de interesse do paciente e os direciona às psicólogas e assistentes sociais do NASF, que são responsáveis pelo aconselhamento e preenchimento de documentos com a finalidade de formalizar a autorização, caso o paciente opte pelos métodos: vasectomia, laqueadura e inserção de DIU. Caso a opção seja pelo anticoncepcional injetável ou oral, são encaminhados à consulta com equipe médica. **Resultados:** A média de participantes em cada grupo é de 20 pacientes, observou-se maior segurança em relação ao método de escolha e a troca de informações entre eles, durante as palestras. A procura pelo grupo aumentou a cada mês. Além disso, foi notada a redução de atendimentos individuais

para planejamento familiar e aumentou a procura pela camisinha. **Conclusão:** O grupo possibilitou maiores esclarecimentos à população e oferta, apoio e interação da equipe multiprofissional, responsáveis pela identificação e acolhimento da demanda do indivíduo ou casal. Foram sanadas as dúvidas, preocupações, medos e angústias relacionadas às questões de planejamento familiar e prevenção das DST/AIDS de acordo com a opção de cada paciente. Além disso, foram orientados sobre os locais de dispensação dos métodos, facilitando assim, o acesso aos interessados.

## VIVA MAIS LEVE - GRUPO DE EMAGRECIMENTO SAUDÁVEL

**FREITAS**, Michelle Paiva<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA**, Kari Ludmila Rodrigues<sup>1</sup>  
**SILVA**, Waniele Sousa<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Goiatuba-GO

### RESUMO

**Introdução:** O grupo de Emagrecimento Saudável “Viva Mais Leve” foi criado como iniciativa da nutricionista do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF/AB) - 01 Michelle Paiva, devido ao grande número de mulheres com sobrepeso e obesidade que procuram atendimentos nas unidades de saúde de Goiatuba. O projeto consiste em mudanças alimentares, bem como a reeducação alimentar e a orientação acerca do que é saudável e se estende a atender de forma complementar aos fatores psicossociais que podem estar envolvidos dentro do ganho de peso excessivo. Uma vez que, a real transformação na qualidade de vida só é possível por meio do autoconhecimento, exercício físico e alimentação. Diante disso, o surgimento do grupo se justifica pela percepção da profissional em instigar a população à mudança efetiva na qualidade de vida, englobando alimentação equilibrada, prática de atividade física, resgate da autoestima e do autoconhecimento. **Objetivos:** Promover as mudanças de hábitos, de forma que contribua para o estado nutricional adequado, prevenção e controle de doenças, assim como estimular os pacientes a resgatarem a autoimagem promovendo a melhoria de sua autoestima e reconhecimento de suas potencialidades e particularidades. **Metodologia:** O grupo é voltado somente para mulheres, sendo estas acompanhadas por 3 meses, semanalmente na Estratégia de Saúde da Família (ESF) 302. No primeiro encontro foi realizada a inscrição, seguida da ficha de anamnese, que permitiu traçar o perfil das participantes. Durante os encontros foram realizadas atividades físicas, avaliação antropométrica e verificação da pressão arterial. A cada encontro, um novo tema é abordado, contando com a participação de outros profissionais como, psicóloga e educadora física. Dentre os temas abordados: dez passos para uma alimentação adequada e saudável; importância da água, chás e fibras; leitura de rótulos alimentares; autoestima, motivação, preconceito e convívio social; técnicas para aliviar ansiedade; prática de atividades físicas. **Resultados:** A média de

participantes foram de 20 mulheres, que após serem acompanhadas por 3 meses, foi detectada a perda de peso, aumento da redução de açúcar, óleo, sal e temperos industrializados, aumento da ingestão hídrica, diminuição do índice de colesterol e índice glicêmico e o controle da pressão arterial. As participantes adotaram um estilo de vida mais saudável, praticando atividades físicas regularmente, controlando a ansiedade e diminuindo o estresse, aumentando assim, a autoestima e melhorando o convívio familiar e social. **Conclusão:** O Grupo de Emagrecimento Saudável “Viva Mais Leve” foi baseado na elaboração de estratégias para alcançar com sucesso as metas das participantes, proporcionando a elas um ambiente motivador para as mudanças dos hábitos, desenvolvimento do autoconhecimento e autoestima, além da troca de experiências e interação das participantes. Conclui-se que, mudanças positivas nos hábitos de vida, podem constituir uma das melhores formas de promover à saúde.

## **BEM VIVER**

**GUEDES, Carolinna Coelho Proença<sup>1</sup>**  
**RODRIGUES, Mariana Sales<sup>1</sup>**

1. Secretaria Municipal de Itapuranga-GO

### **RESUMO**

**Introdução:** O grupo do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), intitulado “Bem Viver” foi criado há dois anos e meio devido a necessidade de reduzir o ócio e sedentarismo característico da 3ª idade e, observando uma tendência global desses indivíduos que hoje se preocupam com o bem estar físico e psicológico. O resultado foi satisfatório de tal forma que o crescimento do grupo foi visível e atualmente conta com participantes de todas as idades. Tendo o foco em atividades físicas com o profissional de educação física para o aumento da funcionalidade corporal; as rodas de conversas com o profissional de psicologia, estimulando a valorização de cada participante e levando-os a uma reflexão em torno de diversos temas pertinentes. A equipe no decorrer do ano, também propõe “Dias de Lazer, festas temáticas, palestras variadas e integra-os às atividades propostas pela SMS”. Sempre em busca de inovação, recentemente, percebendo a necessidade, a equipe incluiu auriculoterapia como Prática Integrativa e Complementar (PIC) às integrantes, para auxiliar no tratamento de algumas queixas dos participantes.

**Objetivos:** Criar práticas de promoção à saúde e socialização com participação e envolvimento dos integrantes em atividades físicas, rodas de conversa, atividades de lazer em clubes, festas temáticas, entre outras; desenvolver palestras de educação em saúde com temas variados; oferecer auriculoterapia como PIC ao grupo.

**Metodologia:** A reunião do grupo acontece há dois anos e meio com aulas duas vezes na semana, orientadas por profissional de educação física, voltadas à funcionalidade corporal, fortalecimento muscular e alongamento; logo após, o grupo previamente dividido, realiza a auriculoterapia (1x/semana). Semanalmente, acontecem as rodas de conversas com a profissional de psicologia, trazendo temas pertinentes a cada momento. No decorrer do ano são propostas palestras de educação em saúde, além de outros temas julgados necessários. Bimestralmente, é realizada a proposta de "Dia de Lazer" e os integrantes têm a oportunidade de realizar atividades diversas como hidro recreativa, bingo e gincanas. Nas festas temáticas, em sua maioria, são propostas mesas

colaborativas e ocorre semestralmente. **Resultados:** No decorrer dos encontros, os participantes se tornaram assíduos às propostas de treinamentos, tornando-se multiplicadores de hábitos saudáveis, fazendo o grupo crescer de forma satisfatória, além de sempre se apoiarem e se motivarem mutuamente. O apoio psicológico no grupo foi essencial para redução dos problemas de ansiedade, baixa autoestima, dentre outros. Os relatos individuais levaram a perceber que a proposta trouxe mais qualidade de vida e uma nova perspectiva de cuidados com a saúde e socialização através de experiências de hábitos saudáveis compartilhados nos momentos de descontração durante os exercícios. A PCI trouxe resultados satisfatórios, principalmente, em relação às queixas de labirintite e lombalgias que eram as mais frequentes aos pacientes. **Conclusão:** O “Grupo Bem Viver” trouxe possibilidades de diversas informações e atividades a um grupo coeso, apesar da diferença etária, todos buscando os mesmos objetivos: bem-estar físico, mental e social, que pela OMS, são pilares da saúde, sustentados através da integração de atividades diversas proporcionadas pela equipe NASF-AB, sendo a forma não medicamentosa para combater depressão, ansiedade, doenças crônicas não transmissíveis e problemas osteomusculares que afeta a população em geral.

## FRATER SAÚDE

**GUEDES**, Carolinna Coelho Proença<sup>1</sup>

**SILVA**, Heverton<sup>1</sup>

**FERREIRA**, Geissy Lara Morais<sup>1</sup>

**BRAZ**, Juliana Oliveira<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Itapuranga-GO

### RESUMO

**Introdução:** A população da região da Unidade Básica de Saúde (UBS) Fraternidade se caracteriza por moradores em sua maioria com renda familiar baixa, dependendo de programas federais para ter acesso à saúde e assim desenvolver uma boa qualidade de vida. A falta de estrutura e de conhecimentos os leva a adquirir hábitos sedentários e não saudáveis, sendo observada então, a necessidade de uma intervenção para modificar o perfil da região. Pensando nisso, a equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB) de Itapuranga desenvolveu um projeto para juntamente com a Estratégia Saúde da Família (ESF) Fraternidade, estimularem práticas de vida saudáveis com atividade física monitorada por profissional de educação física, oficinas de alimentação saudáveis, desenvolvidas pela nutricionista, além de palestras de educação em saúde abordando temáticas pertinentes, realizadas pelos demais profissionais envolvidos. Esperava-se desenvolver percepções novas de cuidados com a saúde de forma prática e que não gerasse custos altos a essa população predominantemente carente. **Objetivos:** Criar práticas de promoção à saúde, com participação e envolvimento da população com atividades física e nutricional; desenvolver palestras de educação em saúde sobre temas pertinentes; promover a integração e socialização da comunidade através de atividades de lazer em clubes, praças, dentre outros. **Metodologia:** O grupo iniciou as atividades no dia 10/07/2018, tendo aula todas as quartas e sextas-feiras, com alongamento e fortalecimento monitorado por profissional de educação física, sempre após a aferição de pressão arterial realizada pela equipe de Agentes Comunitários de Saúde (ACSs). Mensalmente, foram realizadas palestras de educação em saúde, abordando temas variados com os profissionais do Nasf-AB e ESF Fraternidade. Bimestralmente foi realizada a proposta de "Um dia de Lazer" em parceria com a AABB na qual os integrantes tiveram a oportunidade de realizar atividades diversas como, hidro recreativa, bingo e gincanas. No início de cada semestre era

proposto um desafio nutricional para estimular as práticas de alimentação saudável.

**Resultados:** Observou-se que no decorrer das reuniões, os participantes se tornaram mais adeptos aos programas de treinamento e nutricionais tomando para si a responsabilização pelos cuidados com sua saúde, a maioria se tornou multiplicadores desses hábitos saudáveis, fazendo o grupo crescer de forma satisfatória, foi observado também redução de encaminhamentos do ESF Fraternidade, para a psicologia, em especial aos que faziam parte do grupo Frater Saúde, com sintomas de ansiedade ou depressão e para a nutricionista, descrevendo quadros de diabetes ou colesterol descontrolado. Como em sua maioria são idosos e que fazem uso de medicação para hipertensão, em longo prazo pôde-se perceber melhora na capacidade cardiorrespiratória e na execução das atividades de vida diária. **Conclusão:** A experiência Frater Saúde se tornou exitosa no município, pois atingiu uma população que possuía pouco acesso às atividades físicas e nutricionais, necessitando de orientações para garantir um dos pilares de sua saúde, além de proporcionar sociabilização, se tornando uma das formas não medicamentosas para o combate a depressão, ansiedade e doenças crônicas não transmissíveis. O apoio da equipe Nasf-AB nas UBS tornou-se crucial para o trabalho ser realizado de forma satisfatória e multiprofissional.

## EQUILÍBRIO E SAÚDE

**GUEDES**, Carolinna Coelho Proença<sup>1</sup>

**BRAZ**, Juliana Oliveira<sup>1</sup>

**PARREIRA**, Eda Aparecida<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Itapuranga-GO

### RESUMO

**Introdução:** A obesidade tem sido colocada pela OMS como um problema de saúde pública, apresentando assim a necessidade de encontrar mecanismos para combatê-la de forma eficiente, pensando nisso, foi proposto à criação de um grupo nutricional pela equipe NASF-AB para atender a demanda de encaminhamentos de pacientes que buscavam hábitos alimentares saudáveis. Ao estruturar o grupo, observou-se a necessidade de trabalhar a reeducação alimentar dos pacientes, conscientizando-os de hábitos alimentares saudáveis, estimulando o consumo e reaproveitamento de alimentos não industrializados que são abundantes em nossa região, gerando assim, economia. Para o sucesso do grupo os pacientes contaram com uma equipe multiprofissional, oficinas de alimentação saudável, além de práticas integrativas complementares como a auriculoterapia. **Objetivos:** Desenvolver oficinas de alimentação saudável e reaproveitamento de alimentos; realizar palestras com equipe multiprofissional sobre assuntos pertinentes; associar a auriculoterapia como tratamento complementar ao combate a obesidade. **Metodologia:** As reuniões do grupo aconteciam em ciclos semestrais, sempre com 15 a 20 participantes e encontros quinzenais. Cada encontro, além da nutricionista que coordenava o grupo, a assistente social auxiliava nas atividades práticas e era realizada uma palestra com demais profissionais da equipe (psicólogo e profissional de educação física). A cada 45 dias aconteciam as oficinas de alimentação e reaproveitamento de alimentos, nas quais eram apresentadas aos participantes receitas saudáveis e eles tinham a oportunidade de aprender a preparar e degustar de uma alimentação saudável. A cada encontro os participantes utilizavam a auriculoterapia como forma de tratamento de perda de peso. **Resultados:** No decorrer de cada ciclo, mais pacientes estavam interessados em participar do grupo, pois observaram os resultados satisfatórios dos integrantes, diminuindo assim o preconceito existente em torno de atendimento realizado de forma coletiva. A motivação era perceptível a cada avaliação física e oficina realizada, sendo o momento no qual havia

os feedbacks dos resultados e compartilhamentos de experiências. As palestras com a equipe multiprofissional, a cada encontro levava o grupo a refletir sobre suas práticas individuais fazendo com que se sentissem estimulados a mudar o contexto e traçar metas para alcançar os objetivos. A perda de peso ficou em segundo plano e a qualidade de vida e saúde como um todo, se tornou o objetivo geral em comum. **Conclusão:** A experiência Equilíbrio e Saúde se tornou exitosa no município de Itapuranga e trouxe excelentes resultados no decorrer de 2 anos e 6 ciclos. Houve a necessidade de levar a mesma proposta ao distrito de Diolândia, no qual, o grupo já se reunia a 1 ano e 2 ciclos. Atendendo também a população da zona rural. A perda de peso se tornou consequência de todo o aprendizado proposto, aumentando de forma válida e significativa a manutenção dessa redução.

## **QUALIDADE DO PROCESSO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL ALCANÇADA ATRAVÉS DO PROJETO DOCE ESPERA NO MUNICÍPIO DE JESÚPOLIS- GOIÁS**

**FROTA**, Denise Oliveira de Sousa<sup>1</sup>  
**BUENO**, Elizangela Morais<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA**, Adriano Peixoto<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Jesúpolis-GO

### **RESUMO**

**Introdução:** O município de Jesúpolis iniciou em 2015 o processo de melhora na qualidade a atenção básica a saúde, através da tutoria oferecida pela Secretaria do Estado de Goiás. Neste processo notou-se a necessidade de melhorar a adesão das gestantes a assistência pré-natal, para isto foi criado o Projeto Doce Espera, partindo do enfoque multidisciplinar, incluindo as Secretarias de Saúde, CRAS e Assistência Social. O projeto oferece palestras educativas ministradas pela equipe multidisciplinar, incluindo temas como amamentação, vacinação, nutrição, além de promover o autoconhecimento sobre seus direitos. Para participar do projeto as gestantes residentes no município de Jesúpolis, devem comparecer a todas as consultas médicas e da equipe de enfermagem, para que sejam beneficiadas com incentivos assistenciais. Incluso nestes incentivos estão: um kit completo de enxoval, um kit de escova de cabelo, um book em CD e uma foto em moldura. **Objetivos:** Avaliar a qualidade da assistência pré-natal na Estratégia Saúde da Família; listar os pontos positivos da assistência prestada as gestantes do município de Jesúpolis pela equipe multiprofissional; descrever as estratégias utilizadas pela equipe multiprofissional. **Metodologia:** O presente trabalho foi realizado no Município de Jesúpolis que possui aproximadamente 3.000 mil habitantes. O sistema de saúde é composto por uma Estratégia Saúde da Família, totalizando apenas uma equipe. A coleta de dados foi realizada mediante a análise da ficha de pré-natal ou, na falta dessa, do prontuário médico, analisando-se os registros de pré-natal das mulheres com data provável de parto (DPP) nos nove meses anteriores ao início da coleta de dados, no serviço estudado, totalizando 20 prontuários de pré-natal. Realizou-se estudo transversal para avaliar a qualidade do atendimento pré-natal na unidade de atenção primária à saúde do município de Jesúpolis. **Resultados:** Um total

de 20 registros de atendimentos pré-natal foi analisado. Esse número representa uma cobertura de 100% das gestantes do município, considerando-se os nove meses avaliados. Aproximadamente 75% das gestantes ingressaram no programa durante o primeiro trimestre, com média de 6 consultas por gestante. Sendo que 25% realizaram entre 4 e 5 consultas de assistência ao pré-natal, 75% de pré-natais realizados foram adequados, 25% intermediários e 0% inadequados. Quando se acrescentou ao critério de adequação o número de 2 registros de exames complementares observou-se que manteve-se em 75% de adequação. Estes números corroboram positivamente as estratégias aplicadas no município para melhorar a adesão das gestantes ao pré-natal.

**Conclusão:** Entendemos que esta experiência exitosa pode subsidiar ações que contribuam para o planejamento de assistência que contemple a mulher gestante de modo integralizado, com perspectivas de construção de novas propostas de saúde, envolvendo equipe multiprofissional, gestores e instituição pública de saúde. Avaliações periódicas nos serviços de saúde devem se tornar uma prática rotineira, a fim de se identificar os nós críticos e propor ações que intervêm de forma positiva.

## “OFICINA DE CULINÁRIA TERAPÊUTICA DO SUS – SABERES E SABORES”

SOUSA, Terezinha Batista<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Pâmela Moraes<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Mineiros-GO

### RESUMO

**Introdução:** Apesar da obesidade estar relacionada a fatores genéticos, há importante influência significativa do sedentarismo e de padrões alimentares inadequados no aumento dos índices brasileiros. Forte aliado na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, o consumo de frutas e hortaliças está sendo deixado de lado por uma boa parte dos brasileiros. Apenas 22,7% da população ingerem a porção diária recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de cinco ou mais porções ao dia. Outro indicador que preocupa é o consumo excessivo de gordura saturada. O VIGITEL (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas) mostra ainda que o envelhecimento da população reflete positivamente na alimentação do brasileiro. De acordo com as pesquisas de 2016 as doenças crônicas avançaram nos últimos 10 anos: aumento de 61,8% de diabetes e de hipertensão 14,2%; É necessária a implementação urgente de estratégias efetivas para combater as epidemias de Obesidade e Diabetes.

**Objetivos:** Estimular a comunidade em geral a adotar hábitos alimentares saudáveis e comportamentos de autocuidado na prevenção às DCNT e obesidade; incentivar os grupos familiares na cooperação mútua e conhecimento nutricional; prevenir transtornos alimentares e a depressão; fortalecer vínculos. **Metodologia:** Realizar oficinas de culinária orgânica com a arte educadora, a nutricionista nas salas de esperas das UBS com abordagem teatral do gênero comédia dell’arte, teatro de bonecos, musicoterapia, poesias; propiciar aos participantes a degustação em copos de 50 ml; divulgar as receitas entregando a cada usuário um impresso da mesma, com as explicações dos valores nutricionais; parceria com universitários do curso de Medicina, artistas locais e ACS; disponibilizar uma mesa com livros referentes à alimentação saudável; interagir com o público na confecção das receitas; estimular Grupos Hiperdia, às crianças e adolescentes e a família como um todo na troca de saberes; encaminhar usuários propensos às DCNT para matriciamento e criar Projeto Terapêutico Singular (PTS) para os mesmos. **Resultados:** Em funcionamento desde janeiro/2018 a Oficina sempre foi Sousa TB, Oliveira PM. “Oficina de Culinária Terapêutica do SUS – Saberes e Sabores”. Rev Cient Esc Saúde Goiás. 2019;5(2)Sup1:37

muito solicitada em eventos como Dia da Nutrição, Dia Mundial da Saúde, Ações na zona rural etc. Vivenciamos a interação da comunidade com os profissionais do SUS, e o interesse pelas receitas realizadas e a multiplicação da mensagem proposta. Verificamos ainda que as pessoas se divertiam durante as ações, melhoravam o humor, interagindo com os personagens. Houve a ampliação dos horizontes, além de atingir o objetivo proposto, oportunizando a inserção de diversos assuntos, como dengue, H1N1, higienização das mãos, cultura de paz, saúde do homem, saúde da mulher, práticas de atividades físicas, etc. A fase II da Oficina está funcionando na prática com o grupo intersetorial no CRAS, estendendo ao PSE. **Conclusão:** A Oficina de Culinária Terapêutica promoveu trocas de saberes, levando informações, contribuindo para diminuição dos indicadores de obesidade e DCNT no município de Mineiros-GO, fortalecendo o vínculo do NASF-AB com as ESF, tendo a educação popular em saúde como promotora dos espaços de diálogo, amorosidade, problematização, construção compartilhada de conhecimento, o autocuidado e redução do consumo dos alimentos industrializados, de sódio, de açúcar e transgênicos.

## “GRUPOS DE MINDFULNESS – VIVENDO O MOMENTO PRESENTE”

**BALZ, Marisangela**<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Mineiros-GO

### RESUMO

**Introdução:** A vida moderna tem sido estressante em decorrência dos afazeres pessoais, profissionais e sociais. Por conta da pressa e da necessidade em atender a toda essas demandas, fazemos várias coisas ao mesmo tempo: andamos, alimentamos, trabalhamos, cuidamos da família, etc., mas fazemos tão rápido que mal conseguimos prestar atenção no momento da realização. O corpo físico e emocional sinaliza as consequências desse estilo de vida. Ansiedade, depressão, esgotamento e outras doenças, podem ser decorrentes no organismo. Uma maneira de alterar esse quadro é a mudança de hábito, atitude e comportamento. Nesse sentido o “Grupo Mindfulness - vivendo o momento presente”, busca desenvolver em seus participantes, atenção consciente através da técnica “Mindfulness” - um estado que envolve a atenção consciente e está intencionalmente aberto para perceber as próprias experiências, sem postura de julgamento; os grupos são formados por pacientes encaminhados pelas UBS e NASF-AB. Acontecem desde maio de 2018. **Objetivos:** Ensinar os participantes a desenvolver a atenção consciente por meio de técnicas de mindfulness, provendo melhora no seu estado de saúde mental. **Metodologia:** Os encontros dos grupos iniciaram no mês de maio de 2018. Foram eleitas quatro demandas latentes no território e montados os grupos de: adultos em sofrimento mental leve; crianças; adolescentes e pessoas com dores crônicas. Os encontros aconteceram semanalmente e tiveram duração de 01 hora e 30 minutos. Foram realizados em uma sala climatizada, espaçosa, cedida pelo Centro Universitário de Mineiros. Também foram realizados encontros para meditação ao ar livre e jardim sensorial. O número de participantes de cada grupo foi de no máximo 15 pessoas. **Resultados:** A prática do mindfulness tem sido muito estudada e comprovada como eficaz na melhoria de diferentes desordens psicossomáticas e transtornos mentais, sendo sistematicamente associada à melhora do bem estar geral. Com o relato dos participantes observou-se que os resultados esperados foram atingidos, os mesmos relataram grandes mudanças em suas vidas, diminuindo o

sofrimento que os levaram a buscar uma ajuda e que estão conseguindo viver com mais contato no momento, mais centrados e atentos ao presente, sem apego ao passado e ansiedade pelo futuro, vivendo o aqui e agora e sem julgamentos. Mudaram seus hábitos de vida e muitos comportamentos, obtendo assim uma vida com mais qualidade, diminuindo sintomas que lhe causavam sofrimento. **Conclusão:** O estado mental mindfulness é uma alternativa a reatividade excessiva em situações do cotidiano. No decorrer dos encontros foi nítida a mudança na postura dos participantes diante de enfrentamentos cotidianos, tornando-se mais positivos, pacientes, persistentes, isso mostra como a prática de mindfulness é eficaz no tratamento de doenças físicas e emocionais. Percebeu-se nesses meses de execução do grupo que atitudes simples podem mudar vidas e “Mindfulness é a simplicidade em si mesmo”.



## REMEXENDO COM SEU BAIRRO

**COSTA, Patrícia Sousa<sup>1</sup>**  
**VILELA, Marcelo Honório<sup>1</sup>**

1. Secretaria Municipal de Mineiros-GO

### RESUMO

**Introdução:** O sedentarismo atinge quase metade da população brasileira, é um grande fator de risco de diversas doenças. Algumas das consequências da falta de atividades físicas são: obesidade, aumento do colesterol, atrofia muscular, aumento da pressão arterial, problemas articulares, problemas cardiovasculares (Infarto ou AVC), diabetes tipo 2, distúrbios do sono. Pensando assim foi criado o “Projeto: Remexendo com seu bairro”, para orientar e proporcionar movimento, bem estar e o mais importante mudanças de hábitos. **Objetivos:** Estimular a prática de atividades físicas; controlar e prevenir doenças crônicas; diminuir o uso de medicamentos; proporcionar melhor qualidade de vida; promover bem estar à comunidade em geral. **Metodologia:** Aulões ministradas pelos educadores físicos da ENASF-AB, em bairros estratégicos, sempre na última sexta feira do mês, reunindo diversos grupos de atividades físicas já existentes. Realização de exercícios diversos como: alongamentos, aeróbicos e isométricos, sempre com muita música e descontração, o que fortalece o vínculo e as relações interpessoais dos usuários. **Resultados:** Os resultados foram satisfatórios, uma vez que a adesão a outros grupos de atividades físicas foi maior devido às divulgações feitas nos aulões. O que tornou a comunidade mais ativa, o que também diminuiu a frequência dos usuários nas UBS. **Conclusão:** A prática de atividades físicas regularmente proporciona bem estar e melhora a qualidade de vida do indivíduo, assim sendo, com o aumento dos usuários ativos nesses grupos observamos que o projeto foi muito proveitoso e estimulante, de modo que continuará sendo realizado nos próximos meses.

## “MINEIROS MAIS LEVE: PROGRAMA INTERPROFISSIONAL DE EMAGRECIMENTO SAUDÁVEL E REEDUCAÇÃO ALIMENTAR EM GRUPO NO MUNICÍPIO DE MINEIROS – GOIÁS”

CARNEIRO, Isabela Rezende<sup>1</sup>  
MORAES, Pâmela<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Mineiros-GO

### RESUMO

**Introdução:** A obesidade caracteriza-se como uma doença de grande prevalência no Brasil e no mundo. O Ministério da Saúde, por meio do VIGITEL, indicou que 53,8% da população brasileira acima de 18 anos estão acima do peso ideal. A obesidade evidencia-se como fator de risco para outras enfermidades: hipertensão arterial, diabetes, câncer, dificuldades respiratórias. Essa doença crônica definida pelo excesso de gordura corporal abrange distintos fatores sociais, culturais, ambientais, comportamentais, psicológicos, genéticos e metabólicos. A Atenção Primária à Saúde representa um espaço privilegiado para desenvolver ações de promoção de saúde e enfrentamento junto a população do sobrepeso e obesidade. Desse modo, a equipe NASF-AB em apoio compartilhado com as ESF desenvolvem desde janeiro/2018, nas UBS e Academias da Saúde de Mineiros-Goiás, o Mineiros Mais Leve: Programa interprofissional, de emagrecimento saudável e reeducação alimentar em grupo, acessível à população acima de 18 anos com sobrepeso. **Objetivos:** Promover o emagrecimento saudável e reeducação alimentar de indivíduos acima de 18 anos com sobrepeso e obesidade; proporcionar melhoria na qualidade de vida e cuidado integral através de uma abordagem interprofissional; desenvolver grupo de apoio; promover a saúde física e mental; prevenir doenças. **Metodologia:** O grupo de apoio “Mineiros Mais Leve”, desenvolvido por nutricionistas, psicólogos e educadores físicos do NASF-AB, é formado por 15 participantes, adultos com IMC  $\geq 25$  Kg/m<sup>2</sup>, que se inscreveram nas UBS ou são vinculados pelo matriciamento entre ESF e Equipe NASF-AB. Os participantes recebem educação nutricional, apoio psicológico, atividade física e auriculoterapia, durante oito encontros semanais, com duração de duas horas, sequenciados por quatro encontros mensais, por meio de oficinas educativas e intervencionistas, com dinâmicas, músicas, apostilas, dieta/cardápio individual, tarefas

práticas e atividades para desenvolver em casa. O programa é baseado no treino de habilidades da dieta definitiva de Beck, visando à mudança de comportamento alimentar, reestruturação cognitiva e o desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis.

**Resultados:** Representou uma experiência significativa em promoção da saúde, por gerar educação e formação de hábitos saudáveis. As estratégias de modificação cognitiva e comportamento alimentar incentivaram o desenvolvimento e manutenção de um estilo de vida saudável, além de melhorar a adesão ao tratamento. Os participantes aprenderam a cuidar de sua alimentação, escolher alimentos e receitas mais nutritivas, como também apresentaram melhora na autoestima, autocuidado e valorização de si mesmo. Todos os participantes apresentaram redução de peso, sendo que muitos mudaram sua classificação de IMC, ao final dos grupos. Os resultados também foram satisfatórios ao analisar a adesão da comunidade ao grupo e a contínua procura para inscrição e início de novos grupos. **Conclusão:** A orientação nutricional e processo de reeducação alimentar, aliado às técnicas cognitivas e comportamentais, atividade física e terapias complementares, representaram importantes ferramentas no tratamento da obesidade, no processo de emagrecimento e manutenção do peso. A metodologia de grupo e cooperação entre os membros resultou em estratégias eficientes para alcance dos objetivos. Verificaram-se importantes contribuições de abordagem interprofissional em grupo para a formação de novos hábitos em saúde, na perda de peso, na reeducação alimentar e para o bem-estar e qualidade de vida.

## **I FEIRA SAÚDE PARA TODOS – SAÚDE É NOSSA CONQUISTA E NOSSO DIREITO!**

**MELLO**, Junair Oliveira Carvalho<sup>1</sup>  
**REZENDE**, Leiliane<sup>1</sup>  
**REZENDE**, Valeria<sup>1</sup>  
**VIEIRA**, Átila Brígida de Lima<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Mineiros-GO

### **RESUMO**

**Introdução:** O Dia Mundial da Saúde foi criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), com a finalidade de conscientizar a população sobre a importância da saúde. A cada ano, a OMS apresenta um tema de referência e, em 2018 o tema escolhido foi “Saúde para todos”, reafirmando a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) em seus princípios de integralidade, universalidade e equidade. Imbuído deste espírito, o NASF-AB mobilizou o setor público, privado, instituições de ensino, Conselho Municipal de Saúde (CMS) e a comunidade para organizar a I Feira “Saúde para todos”, no dia 27 de abril de 2018, na Feira Municipal Sebastião de Oliveira (Tião da Nézia), e expor a saúde em toda sua abrangência: os serviços de assistência, promoção, prevenção e educação em saúde e o controle social. Procurou demonstrar também o funcionamento do Sistema de Saúde Municipal: as redes, portas de entrada, a regulação e o controle social, as Instituições de Ensino e o Sistema de Apoio ao Cidadão da Assistência Social.

**Objetivos:** Mobilizar os setores públicos e privados, CMS, instituições de ensino e comunidade para expor e discutir a saúde municipal em todas as suas dimensões: assistência, prevenção, promoção, educação em saúde, controle social e participação da comunidade; divulgar o SUS e a Rede de Saúde. **Metodologia:** Utilizando-se de barracas expositoras, com estratégias de educação e promoção em saúde, abordaram-se os temas: Saúde da Mulher, do Idoso, do Homem, do Adolescente e da Criança; Tuberculose; Hanseníase; Hipertensão; Diabetes; Tabagismo; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Saúde Mental; Fitoterapia; Dengue e Práticas Integrativas e Complementares (Auriculoterapia e Dança Circular). Foram realizadas Rodas de conversa, na “Tenda Paulo Freire”, sobre direito à saúde e princípios do SUS, redes de atenção, regulação em saúde e saúde mental. Participação da comunidade através dos Projetos Conviver (dança folclórica), Vitrine Cultural (música instrumental) e

Caminhando com a Polícia (dança) e atividades físicas aeróbicas com o NASF-AB.

**Resultados:** Houve participação da comunidade com as atividades de prevenção, promoção e educação em saúde, realizadas pelos profissionais da rede municipal de saúde, bem como por meio das entidades e parceiros envolvidos, que foram produtivos com sugestões práticas, diálogos com a comunidade, divulgação dos trabalhos do CMS, CAPS e da Rede de Saúde e Sistema de Regulação Municipal ocorridos na “Tenda Paulo Freire”. As atividades culturais promoveram a integração da comunidade com a equipe de trabalho e parceiros.

**Conclusão:** A equipe NASF-AB ao realizar a avaliação da I Feira “Saúde para Todos,” considerou que os objetivos de mobilizar os setores públicos e privados, instituições de ensino e a comunidade para expor a saúde nas dimensões de assistência, prevenção, promoção, educação em saúde, controle social e a participação da comunidade e de divulgar o funcionamento do SUS e a organização da Rede Municipal de Saúde, foram cumpridos e optou-se por realizá-la, anualmente, abordando o tema proposto pela Organização Mundial de Saúde.

## TREINAMENTO FUNCIONAL EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA NO CAPS

CARVALHO JUNIOR, José Martins<sup>1</sup>  
REZENDE, Leiliane<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Mineiros-GO

### RESUMO

**Introdução:** A esquizofrenia é uma doença neurodegenerativa, um distúrbio psíquico em que o paciente geralmente convive muitos anos com o seu agravamento. O adoecimento psíquico é um dos grandes problemas enfrentados na atualidade, comprometendo a saúde da população e constituindo elevado ônus para a saúde pública. Estudos transversais e prospectivos têm evidenciado uma forte associação entre os agravos de saúde mental e os baixos níveis de atividade física. A prática do exercício físico regular apresenta-se como elemento responsável por atuar diretamente nos fatores psíquicos e fisiológicos, e quando desenvolvidas em grupo, favorecem o estabelecimento de relações sociais. **Objetivos:** Incentivar a prática do exercício físico regular; promover maior sociabilização entre os usuários; fortalecer os laços entre equipe e usuários. **Metodologia:** Os pacientes são encaminhados por uma equipe multidisciplinar para o educador físico que monta seu plano de aula de acordo com as patologias de cada paciente. É feito um cronograma de treinos semanais de acordo com demanda de pacientes. São divididos em três níveis de treinos: I iniciantes, II intermediário e III avançado. **Resultados:** Com o estudo foi possível demonstrar os benefícios das práticas corporais na qualidade de vida e agravantes da doença, nos indivíduos acometidos por esta por se tratar de um tratamento não medicamentoso que trouxe benefícios físicos, fisiológicos, moral, afetivos e cognitivos. Apesar de não ser evidente o desaparecimento de sintomas específicos da doença, o exercício físico auxiliou, principalmente, nos sintomas negativos da doença, nos quais os medicamentos pouco afetam; além de ser uma das formas de tratamento para as doenças cardiorrespiratórias muito evidenciadas nos pacientes esquizofrênicos. **Conclusão:** As atividades propostas foram bem aceitas pelos usuários dos CAPS, que participaram de forma satisfatória e proveitosa, revelando entusiasmo e satisfação pessoal diante das práticas desenvolvidas, além de proporcionar uma maior interação social, concretizou o

fortalecimento de laços entre equipe e usuários. As transformações no modelo de atenção em saúde mental acabam por priorizar ações voltadas para inclusão social e autonomia das pessoas portadoras de transtornos mentais. É certo que os profissionais de saúde convivem diariamente com as dificuldades da superação do modelo biomédico e hospitalocêntrico, e a aplicabilidade da medicina centrada na pessoa. Também é conhecido que a variedade de ações programadas na UBSF direcionadas para a saúde mental é mais ampla quando há na unidade de saúde uma equipe que compreenda a importância da construção de vínculo com os pacientes, e da sua inclusão na comunidade (CORREIA; BARROS; COLVERO, 2011).

## **GRUPO DE FISIOTERAPIA COM PRÁTICAS INTEGRATIVAS PARA MELHORAR O CONDICIONAMENTO FÍSICO DURANTE A GESTAÇÃO E AJUDAR NA PREPARAÇÃO DO PARTO**

**SILVA**, Lorena Lima Martins<sup>1</sup>  
**SANTOS**, Pâmella Cristina Alves<sup>1</sup>

1.Secretaria Municipal de Saúde de Mineiros-GO

### **RESUMO**

**Introdução:** A gestação é um período de diversas transformações na vida da mulher, no qual acontecem queixas comuns de câimbras, falta de ar, dores articulares, musculares, incontinência urinária e inchaço gerando limitações em suas atividades de vida diária. São vivências intensas e por vezes, sentimentos contraditórios, momentos de dúvidas e de ansiedades. A atenção básica por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma ferramenta importante no SUS como apoio para esta fase. Um pré-natal bem acompanhado resultará em mais saúde para o bebê e para a mãe. Com o apoio da equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) é possível a implementação e viabilização de ações para promoção da saúde, que por meio das práticas integrativas beneficiam a qualidade de vida das gestantes e preparação para o parto. O grupo é realizado na academia da Saúde 2, na frequência de uma vez na semana, todas as terças-feiras às 08:00 com duração de 60 minutos e tem como público alvo gestantes das UBS Dr. Aureliano, UBS Dr. Ermínio e UBS D. Florinda.

**Objetivos:** O atendimento coletivo de gestantes tem como objetivo reduzir quadro de dores gerais; melhorar o condicionamento físico e respiratório; prevenir incontinência urinária; incentivar interação social por meio de trocas de experiências entre as participantes promovendo a melhoria de qualidade de vida.

**Metodologia:** O grupo foi formado a partir da demanda dos matriciamentos semanais realizados entre as equipes NASF-AB e ESF de mulheres acima de 12 semanas de gestação. As gestantes são avaliadas pela fisioterapeuta para participar do grupo, composto por exercícios terapêuticos de alongamento, fortalecimento muscular, abdômen e períneo, treino cardiorrespiratório, exercícios posturais, de relaxamento e respiratórios. As gestantes são assistidas por psicóloga, nutricionista e farmacêutica com orientações que vão desde depressão pós-parto, automedicação à alimentação saudável e aplicação de

Auriculoterapia. No decorrer dos encontros são confeccionados artesanatos voltados para o enxoval do bebê, com materiais disponibilizados pela Rede Municipal de Saúde.

**Resultados:** Os resultados foram coletados através da avaliação clínicas e dos relatos das participantes por meio de um questionário com perguntas referentes ao estado físico e emocional da gestante. Foi possível observar redução do quadro de dor, melhora da incontinência urinária e acesso à apoio psicológico. Quanto ao cansaço físico, não foi observado uma melhora significativa, devido às alterações progressivas da gestação.

**Conclusão:** O atendimento coletivo proporcionou maior resolutividade nos atendimentos do NASF-AB, atuando na promoção de saúde, prevenção e na reabilitação de queixas gestacionais, maior socialização entre as usuárias, integração da comunidade nas atividades voltadas à saúde e agilidade nos atendimentos de acordo com a demanda. É importante ressaltar que as orientações para âmbito domiciliar foram realizadas para potencializar os efeitos na melhora da qualidade de vida.

## GESTANTES CONECTADAS

**SILVA, Francielle Rodrigues Martins**<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Pontalina-GO

### RESUMO

**Introdução:** O uso da rede social como ferramenta para partilhar o cuidado e a assistência da enfermagem no pré-natal. São evidentes as mudanças que as tecnologias de informação e comunicação têm provocado no modo de conceber os processos de saúde. Pensando no conforto das gestantes ao serem orientadas e assistidas em tempo real e no conforto de onde estiverem, surgiu a ideia do grupo de Whatsapp que foi criado em 2017 e fazem parte as gestantes da unidade e a enfermeira. As informações prestadas por meio desta rede social não substituem as consultas presenciais com o médico e a enfermeira. **Objetivos:** Proporcionar às gestantes a facilidade de serem orientadas através da tecnologia de informação para promoção da saúde e do autocuidado no pré-natal. **Metodologia:** O grupo de whatsapp Gestantes Conectadas é ativo, são enviadas informações diárias sobre diversos temas relacionados ao pré-natal e todas as dúvidas são esclarecidas durante o dia de envio. As gestantes são adicionadas ao grupo na primeira consulta de pré-natal com a enfermeira e desligadas após a primeira consulta de puerpério. O público alvo são as gestantes da Estratégia Saúde da Família (ESF) 303. Os recursos utilizados: Celular e internet. Profissionais envolvidos: Enfermeira, técnica de enfermagem, Auxiliar de Saúde Bucal (ASB) e o médico. **Resultados:** Percebemos reflexos positivos no nível de assistência humanizada prestada através do grupo das Gestantes Conectadas, a desmistificação de várias crenças, o alto nível de conhecimento e informações quanto ao pré-natal. **Conclusão:** A tecnologia utilizada por meio da rede social apresenta excelentes condições, que promovem o vínculo e a melhoria de assistência à gestante.

## **GRUPO DE COMBATE A OBESIDADE: “IDADE SEM PESO” - REEDUCAÇÃO ALIMENTAR, REDUÇÃO DE PESO E MEDIDAS E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS**

**SILVA**, Gabriella Maria<sup>1</sup>  
**SILVA**, Nathalia Waleska Leal<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Pontalina-GO

### **RESUMO**

**Introdução:** Diante das avaliações realizadas e o perfil dos pacientes frequentadores das unidades de saúde, foi possível perceber a necessidade de um acompanhamento diferenciado com intuito de induzir a adoção de reeducação alimentar e manutenção de um estilo de vida saudável. Visto que o tratamento de forma individualizada traz maior número de desistência, desta forma, o presente projeto se justifica devido a necessidade de estimular, atender a comunidade em grupos de forma clara, abrangente, diferenciada e multiprofissional, e com intuito de que conseqüentemente os mesmos irão repassar para as suas famílias, logo adotando novos hábitos no ambiente familiar. Este projeto acontece na sede do Núcleo de Apoio a Saúde da Família do município de Pontalina, por um período de 03 meses, com encontros quinzenais, os participantes são pacientes maiores de 18 anos, IMC > 30 kg/cm<sup>2</sup> ou portador de algum tipo de doença crônica. **Objetivos:** Estimular a comunidade à adoção de hábitos alimentares saudáveis; elevar a conscientização dos participantes sobre eles mesmos visando melhora de autoestima; melhorar a qualidade do estilo de vida através das escolhas alimentares e orientação psicológica e incentivar a prática de atividade física. **Metodologia:** Com intuito de obter um referencial de acompanhamento, realizaremos coleta de medidas antropométricas, recordatório de 24 horas, lista de metas, participação nas oficinas, esses procedimentos aconteceram da seguinte maneira: Início do projeto: coleta de medidas antropométricas, recordatório de 24 horas, lista de metas, triagem com Psicólogo; Quinzenal: coleta de medidas antropométricas, participação nas oficinas com temas variados. Final do projeto: Os dados coletados através das avaliações realizadas nos permitiram fazer análises comparativas e ao final analisarmos os resultados obtidos diante a execução do projeto. **Resultados:** Os participantes do projeto a cada encontro quinzenal reduziram na média de 800g de peso e 02 centímetros de circunferência de abdômen, relatam

maior redução nos sintomas de ansiedade e compulsão. A presença do psicólogo e demais profissionais de saúde junto às mudanças alimentares foi possível perceber como fator essencial, visto que essa mudança comportamental trouxe vários sentimentos, corroborando com os estudos de SANTOS et.al, 2010 que abordagens psicológicas podem contribuir de maneira positiva para a melhora do estado nutricional e estabelecimento de um comportamento alimentar considerado mais saudável, trabalhando com alguns sentimentos, como “depressão, transtornos alimentares, imagem corporal distorcida e baixa autoestima”. **Conclusão:** O projeto foi de grande potencial na abordagem multiprofissional para a obtenção do sucesso dos objetivos traçados ao paciente em conjunto com a equipe de atendimento, contudo, foi possível perceber realmente o menor número de desistência dos pacientes.

## **PROJETO DENTES BRILHANTES – PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL**

**SILVA, Michelle Miranda<sup>1</sup>**

1. Secretaria Municipal de Saúde de Porangatu-GO

### **RESUMO**

**Introdução:** O projeto Dentes Brilhantes, iniciado em 2017, teve abrangência em 07 escolas municipais e 07 centros educacionais infantis, totalizando 3 mil crianças. Através de levantamento epidemiológico, foi registrada presença de 62,57% das crianças com lesão cariada e alta incidência da cárie dental. Através da reestruturação do serviço, alinhado com as diretrizes do Ministério da Saúde, iniciou-se o trabalho de prevenção e promoção em saúde bucal, com integração interdisciplinar e multiprofissional, envolvendo a comunidade e a família através de palestras, ações lúdicas e comunicados aos pais e responsáveis sobre a situação do menor, com encaminhamentos para tratamentos. Foram realizadas aplicações tópicas de flúor, escovação supervisionada e treinamento dos docentes para acompanhamento. Após 2 anos de execução do projeto, foram obtidas a redução em 12,43% do percentual de crianças com alteração, presença de cárie dental, além da redução de 45,37% no número total de dentes permanentes e decíduos cariados. **Objetivos:** Promover mudanças de hábitos e comportamentos; desenvolver a autonomia e corresponsabilidade; promover o envolvimento familiar; reduzir a incidência e prevalência da doença cárie; formar multiplicadores; universalizar o acesso a saúde; otimizar os recursos da saúde; promover inclusão social. **Metodologia:** Processo dialógico entre o educador e o educando, desenvolvimento de um pensar crítico sobre a realidade vivenciada, problematização e reflexão. Divulgação de informação científica e de recomendações normativas de mudança de hábito no intuito de transformar a realidade vivenciada. Pesquisa de campo, com levantamento das necessidades de adequação das estruturas para a execução do projeto. Coleta e registro da documentação dos alunos. Reuniões com os demais agentes que foram envolvidos no projeto. Plano de ação: Compreensão da realidade; hierarquização dos problemas; determinação de objetivos e diretrizes; elaboração da programação; execução; acompanhamento e avaliação. **Resultados:** Tendo como indicador, a presença e a ausência de cárie, como índice o nº total de cáries e instrumento para coleta e registro de dados a lista de chamada por sala, o projeto conseguiu os seguintes resultados: redução em 42,4% em dentes permanentes cariados. Redução em 49,7% em dentes decíduos cariados. Houve uma redução significativa de 45,37% no número total de dentes decíduos e permanentes cariados. Redução em 12,43% do percentual de criança com alteração, presença de cárie dental. Estratificação de

risco e territorialização: 426 crianças; Tratamentos completos: 193 crianças. Em tratamento: 56 crianças; Ações coletivas de escovações supervisionadas, ATF e educação em saúde bucal: 2.800 crianças. **Conclusão:** O desenvolvimento da consciência do autocuidado é essencial no estabelecimento de uma saúde bucal e geral satisfatórias. A integração multiprofissional interdisciplinar, com o envolvimento da família, foi fundamental para redução significativa da incidência e prevalência da cárie dental. Foi fundamental o apoio da política de governo, institucionalizando ações preventivas de continuidade, não apenas pontuais, com alcance de resultados a médio e longo prazo, efetiva otimização de recursos públicos.

## **FISIOTERAPIA PREVENTIVA - GRUPO DE DOR CRÔNICA**

**FREITAS, Jeane de Cássia Rodrigues**<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Pontalina-GO

### **RESUMO**

**Introdução:** A visão da fisioterapia apenas como um processo para auxiliar na recuperação de lesões está ultrapassada. Em uma abordagem voltada à promoção da saúde, a fisioterapia preventiva (FP) foca os esforços na prevenção e não apenas na reabilitação. A criação do projeto se deu após análise epidemiológica do município de Pontalina, estado de Goiás, onde se constatou um alto índice de indivíduos idosos portadores de doenças crônicas como: hérnias de disco, tendinites, bursites, hipertensão arterial, diabetes, doenças cardíacas, entre outras. O projeto acontece desde 2017, semanalmente nas Estratégias de Saúde da Família (ESFs): 301 (às quartas-feiras), 302 (às terças-feiras) e 303 (às segundas-feiras) no período matutino, e uma vez por mês na Zona Rural. **Objetivos:** A FP compreende um conjunto de exercícios físicos com os objetivos de: melhorar a força, agilidade, equilíbrio, dor; preservar a função motora; auxiliar no convívio social; evitar o quadro de incontinência urinária e reforçar a importância do autocuidado. **Metodologia:** A intervenção consiste em exercícios (globais), isométricos, isotônicos, com uso de tatame, bastões, bola bobath e pingo de leite, além de alongamentos, exercícios respiratórios, de coordenação motora, equilíbrio e exercícios para evitar incontinência urinária (Kegel). **Resultados:** Os participantes do projeto relataram melhora significativa no controle da dor, aumento da força muscular, melhora da amplitude de movimento, coordenação motora, equilíbrio e postura. Além de melhora da propriocepção corporal, quadros depressivos, insônia, cansaço e fadiga muscular. **Conclusão:** O projeto de fisioterapia preventiva demonstrou a importância da promoção de saúde, evidenciando uma melhora significativa da função motora, da qualidade de vida e de aspectos emocionais de idosos e portadores de dores crônicas. Esses resultados minimizaram as complicações decorrentes do processo de envelhecimento e reduziu custos com assistência curativa e morbidade.

## **A SUBJETIVIDADE DA COMUNIDADE QUILOMBOLA BACUPARI E INTERVENÇÕES PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) DO MUNICÍPIO DE POSSE - GO**

**SANTOS**, Anderson Nascimento<sup>1</sup>  
**SILVA**, Anna Karolina Rodrigues<sup>1</sup>  
**PINHEIRO**, Edilene Alves<sup>1</sup>  
**GOMES**, Jessica Viera<sup>1</sup>  
**CARVALHO**, Miriellen dos Passos<sup>1</sup>  
**JESUS**, Mariana Albino<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Posse-GO

### **RESUMO**

**Introdução:** A Comunidade Bacupari é composta por quilombolas assentados que vieram do estado da Bahia das cidades de Barreiras, Cocos e São Felix do Coribe e são acompanhados pela equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do povoado Cachimbo. Mesmo que a luta da população negra tenha avançado nos últimos anos, o desafio a ser travado do serviço público de saúde em relação aos territórios quilombolas é reconhecer que estes têm especificidades que devem ser respeitadas e levadas em consideração. Reconhecendo a necessidades de prestar assistência às demandas populacionais não alcançadas pelas ESF, o NASF do município de Posse - GO na modalidade 1, se deslocam uma vez ao mês para a comunidade, com os serviços de assistente social, fisioterapia, nutrição e psicologia. **Objetivos:** Sensibilizar a comunidade às práticas de hábitos saudáveis; validar e promover a garantia de direitos; realizar práticas voltadas para o cuidado da saúde mental; organizar atendimentos fisioterápicos de prevenção e reabilitação. **Metodologia:** A pesquisa-intervenção foi conduzida uma vez ao mês, pela equipe do NASF junto a ESF Cachimbo na Comunidade Quilombola Bacupari que tem como cobertura o Município de Posse – GO. O processo visou a adequação às necessidades locais, a partir de duas entrevistas. Uma, com a coordenação da Atenção Básica e uma segunda, com a Agente Comunitária de Saúde (ACS) que assiste a comunidade. Os dados coletados foram registrados em diários de campo, gerando posteriormente, relatórios sistemáticos, além de reuniões mensais de planejamento. **Resultados:** Uma vez ao mês foram realizadas, com os psicólogos e em seguida, com a toda equipe do NASF, atividades de fisioterapia com Santos AN, Silva AKR, Pinheiro EA, Gomes JV, Carvalho MP, Jesus MA. A subjetividade da Comunidade Quilombola Bacupari e intervenções pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (Nasf) do município de Posse – GO. Rev Cient Esc Saúde Goiás. 2019;5(2)Sup1:48

exercícios de alongamento; distribuição de folder com informações referentes à saúde da pessoa hipertensa e diabética; dinâmicas psicológicas; roda de conversa com a nutricionista, com esclarecimentos de dúvidas e orientações quanto à alimentação e atividades lúdicas com as crianças com queixas escolares. Posteriormente, foram identificadas queixas maiores, relacionadas a dores musculares e que apenas uma orientação e exercícios uma vez ao mês, não eram suficientes. As fisioterapeutas procuraram o apoio da coordenação da atenção básica, que buscam estes pacientes, todas as terças-feiras e realizam com eles, as práticas em uma ESF na zona urbana.

**Conclusão:** É preciso progredir nas ações de promoção a saúde da comunidade quilombola. Há ainda, por parte das mães da comunidade, resistência quanto à conduta inadequada na correção dos comportamentos das crianças, e entende-se que há o fator cultural. Apesar das limitações que surgiram ao longo do processo, os objetivos foram alcançados e as especificidades foram identificadas e o trabalho foi desenvolvido de forma positiva.

## OS DESAFIOS DO CUIDADO INTEGRAL DENTRO DA UNIDADE PRISIONAL DO MUNICÍPIO DE POSSE-GO

SILVA, Núbia Gabriela<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Posse-GO

### RESUMO

**Introdução:** Em de Junho de 2017, o município de Posse, através da adesão às ações propostas pelo estado de Goiás, realizou a adesão à Política de Saúde Prisional, desenvolvendo assim, inúmeras atividades no intuito de trabalhar a integralidade do cuidado, pois a PNAISP prevê que os serviços de saúde no sistema prisional passem a ser ponto de atenção da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do SUS, qualificando também a Atenção Básica no âmbito prisional como porta de entrada do sistema e ordenadora das ações e serviços de saúde pela rede. A reinserção social deve começar dentro da Unidade Prisional, atentando para as práticas educativas e socioculturais. **Objetivos:** Implantar protocolos de atendimentos tendo como prioridade o acolhimento ao Cuidado Integral, garantindo assim aos privados de liberdade a longitudinalidade das ações desenvolvidas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiências, vivenciado na Unidade de Saúde Prisional, vinculada ao Centro de Saúde do município de Posse, em atuação desde o ano 2017, através de contratação de equipe Multiprofissional (Equipe de Saúde Prisional Tipo II: 01 Médico, 01 Enfermeiro, 01 Técnico de Enfermagem, 01 Odontólogo, 01 Auxiliar de Saúde Bucal, 01 Psicólogo, 01 Fisioterapeuta e 01 Assistente Social), em atuação conforme preconiza a legislação vigente. Esta unidade está situada a Rua Ramiro Vieira de Melo, Qd. 35 Lt. 0, Setor Guarani, Posse-GO e conta com 16 alas, divididas entre masculina e feminina. Possui uma equipe de 16 Agentes que trabalham em regime de plantão e 02 Administrativos, totalizando 20 servidores. **Resultados:** Os resultados foram alcançados após organização do processo de trabalho, construindo um fluxo de atendimento dentro da Unidade Prisional, qualificando o mesmo no desafio do Cuidado Integral. Assim, foram realizadas as seguintes ações: Consultas, administração de medicação, imunização, saúde da mulher, testes rápidos, saúde bucal e vigilância em saúde. **Conclusão:** Pode-se concluir que embora seja difícil prestar o Cuidado Integral de forma contínua em um ambiente tão

insalubre, não é impossível, quando se tem uma equipe de profissionais comprometidos e que buscam por resolutividade, vencendo barreiras e quebrando paradigmas constantemente, com o propósito de melhorar a qualidade da atenção à saúde prestada na Rede.

## ADEUS, TABACO

**COSTA, Poliane Carla<sup>1</sup>**  
**SOUZA, Aline Martins<sup>1</sup>**

1. Secretaria Municipal de Saúde de Santa Fé de Goiás-GO

### RESUMO

**Introdução\*:** O cigarro é responsável por 01 a cada 10 mortes no mundo e metade causada pelo fumo ocorre em quatro países: China, Índia, Estados Unidos e Rússia. No Brasil em 25 anos vimos a porcentagem de fumantes diários caírem de 29% para 12% nos homens e de 19% para 8% nas mulheres. Essa redução coloca o Brasil entre os campeões de quedas do número de fumantes. No Brasil, 200 mil mortes anuais são causadas pelo Tabagismo. O cigarro brasileiro é o 6º mais barato do mundo. Cerca de 8% dos gastos com internação e quimioterapia no Sistema Único de Saúde são atribuídos a doenças relacionadas ao consumo do tabaco. Com esses dois procedimentos, o governo gasta R\$ 338,6 milhões. No município de Santa Fé de Goiás, havia uma grande procura por tratamento para acabar com o consumo do cigarro. Diante disso, viu-se a necessidade de implantação de um projeto específico junto a esse público e foi elaborado o Projeto: Adeus, tabaco. **Objetivos:** Conscientizar a população da qualidade de vida e da longevidade que esses usuários de tabaco poderão ganhar com a iniciativa de vencer o vício de fumar; possibilitar aos usuários o acesso ao tratamento de interrupção do tabagismo; reduzir a prevalência de fumantes e a morbimortalidade. **Metodologia:** Primeiramente, capacitação dos profissionais envolvidos; Rodas de conversas com objetivo de conscientizar a população dos efeitos nocivos do cigarro, com isso, prevenir possíveis futuros usuários; atendimento psicoterapêutico grupal aos usuários com maior dificuldade para mudança de seu padrão de consumo do tabaco ou para atingir a abstinência. Grupos abertos. Frequência: Semanal. Local: UBS Irmã Nadir Rodrigues. O grupo com cerca de 25 usuários, conduzidos durante 5 sessões: Sessão 1: Entender por que se fuma e como isso afeta a saúde. Sessão 2: Os primeiros dias sem fumar. Sessão 3: Como vencer os obstáculos para permanecer sem fumar (início dos medicamentos). Sessão 4: Benefícios obtidos após parar de fumar. Sessão 5: Extra. **Resultados:** O Projeto se posicionou frente às ações preventivas do uso ao tabaco. Esperava-se um grande envolvimento da população para validação do projeto, e para

que a família entendesse que o uso do tabaco acarreta danos terríveis e irreversíveis a saúde. O Resultado foi satisfatório, foram 25 participantes efetivos com 5 desistências. Os 20 participantes que finalizaram o projeto resistiram e persistiram, alguns relataram que conseguiram logo na segunda semana ficar sem o cigarro por um tempo bem maior. Assim, observamos e tivemos a certeza que, na maioria das vezes, o incentivo é a chave principal para abrir portas e com a ajuda da gestão, dos profissionais envolvidos, dos hoje, ex-fumantes, finalizamos esse primeiro grupo com sucesso. **Conclusão:** Foi muito gratificante para os profissionais que realizaram e prepararam tudo com empenho e dedicação. De 25 participantes que iniciaram o Projeto apenas 05 foram desistentes, mas não só por causa da recaída, mas porque ficaram com vergonha de retornar ao grupo. Observamos ao final, nos depoimentos, que todos estavam orgulhosos e confiantes. Os mesmos continuam participando de tratamentos alternativos como, grupos de ansiedade, biodança, relaxamento, auriculoterapia.

\*Fonte: INCA; IBGE; Dr. José Rosemberg; [www.library.ucsf.edu/tobacco](http://www.library.ucsf.edu/tobacco)

## **OTIMIZANDO O PRÉ-NATAL E PUERICULTURA ALÉM DAS FRONTEIRAS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS**

**BARRETO, Flávio Lima<sup>1</sup>**

1. Secretaria Municipal de Saúde de Santo Antônio do Descoberto-GO

### **RESUMO**

**Introdução:** Observa-se que os projetos dedicados à educação e promoção da saúde tornaram-se alvo de crescente interesse profissional de diversas áreas. Estudos têm mostrado que uma recuperação, uma prevenção e uma qualidade de vida do paciente dependerão, além dos recursos técnicos e medicamentos, fazer suporte social disponibilizado. **Objetivos:** Implementar ações e estratégias, que visam o cuidado ampliado de saúde; promover educação permanente aos trabalhadores em saúde; promover atividades coletivas de saúde; criar grupos específicos para as linhas de cuidado; acompanhar o pré-natal, desenvolvimento e calendário de vacinas. **Metodologia:** O levantamento dos usuários para os grupos de cuidado e cadastramento ficou na responsabilidade dos ACS; a educação permanente da equipe ficou sobre a responsabilidade do médico e do NASF; como equipe de matriciamento, as atividades coletivas ficaram a critério do médico e apoio da equipe. **Resultados:** Observamos melhoras significativas nos indicadores de saúde; diminuição da demanda por quadros agudos ou Urgência X Emergência; diminuição de complicações e aumento no nível de satisfação da comunidade. Atribuir valor à pessoa é produzir inclusão, é respeitar o outro, é dar voz, é fazer circular a palavra, aumentar o grau de autonomia e protagonismo nos espaços de trabalho. **Conclusão:** É primordial dar mais atenção ao paciente do que às peculiaridades da doença. Colocar-se em seu lugar. As palavras gentis, a saudação alegre, o olhar solidário, estes o paciente entende. Avaliar satisfação dos usuários é uma tarefa fundamental para a gestão do serviço prestado.

## MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA E ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.

BARRETO, Flávio Lima<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Santo Antônio do Descoberto-GO

### RESUMO

**Introdução:** Observa-se que os projetos dedicados à educação e promoção da saúde, o enfrentamento de uma doença e a qualidade de vida do paciente dependerão, além dos recursos técnicos, medicamentos e do suporte social que acontecerá no caminho do tratamento. **Objetivos:** Implementar ações e estratégias, que visem o cuidado ampliado de saúde; promover educação permanente aos trabalhadores em saúde; promover atividades coletivas de saúde; criar grupos específicos para as linhas de cuidado; organizar o agendamento de consultas e cadastros. **Metodologia:** O levantamento dos usuários para os grupos de cuidado e cadastramento ficou na responsabilidade dos ACS; a educação permanente da equipe ficou na responsabilidade do médico e do NASF; como equipe de matriciamento, as atividades coletivas ficaram a critério do médico, com o apoio da equipe. **Resultados:** Observamos melhora significativa nos indicadores de saúde, diminuição da demanda por quadros agudos ou Urgência x Emergência e aumento no nível de satisfação da comunidade. Atribuir valor à pessoa é produzir inclusão, é respeitar o outro, é dar voz, é fazer circular a palavra, aumentar o grau de autonomia e protagonismo nos espaços de trabalho. **Conclusão:** Avaliar satisfação dos usuários é uma tarefa fundamental para a gestão do serviço, proporciona reflexão sobre o desempenho, indicando decisões estratégicas e operacionais que influenciam no nível de qualidade dos serviços. Desenvolvemos ações que extrapolaram os consultórios, a UBS e ecoaram enfatizando o valor à pessoa, produzindo inclusão, respeito mútuo, aumentando o grau de autonomia e protagonismo. O projeto influenciou outras equipes e profissionais a desenvolverem ações inovadoras.

## EXTENSÃO DE HORÁRIO DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

**RODRIGUES**, Isadora Morais Parreira<sup>1</sup>  
**GOMES DE SÁ**, Carlos Maranhão<sup>1</sup>  
**SARTO**, Rafael de Cunto<sup>1</sup>  
**LETTRY**, Tessália Cristina Ribeiro Novato<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Senador Canedo-GO

### RESUMO

**Introdução:** A extensão do horário de atendimento odontológico iniciou no município de Senador Canedo, na Unidade Básica de saúde – UBS - Vila São João, para atender uma demanda dos profissionais da área de odontologia que necessitavam de complementar a carga horária de trabalho. O atendimento era realizado no período de segunda à sexta, no horário de 17 às 22 horas. Com a crescente demanda e através dos prontuários, observou-se que havia procura de moradores de outros setores afastados, para o atendimento de urgência odontológica e usuários que trabalhavam durante o horário comercial e não conseguiam fazer o atendimento nas unidades de saúde. Em 2017, o atendimento foi estendido para mais uma unidade de saúde, a Vila São Sebastião, e foi ampliado o horário de atendimento para também aos sábados, no horário de 08 às 12 horas. Em 2019, ainda devido à crescente demanda, ampliou o atendimento com inclusão de duas novas unidades: Estrela do Sul e Centro de Especialidades Odontológicas. **Objetivos:** Atender ao usuário que não consegue realizar o tratamento odontológico em horário comercial; atender às urgências odontológicas; reduzir o absenteísmo; aumentar o número de tratamentos concluídos; melhorar a oferta de atendimento à população. **Metodologia:** Para implantação do atendimento foi observado a divisão já existente no município, em 4 regiões, conforme a localização da unidade de saúde. Ao procurar o atendimento é realizada a triagem com o usuário para avaliar o motivo da procura do serviço. Caso o usuário não se enquadre no perfil de atendimento (urgência ou trabalhador) ele é acolhido, realizado uma avaliação de classificação de risco odontológico e encaminhado para a sua unidade de origem. O usuário que se enquadra no perfil é atendido e acompanhado pela equipe da extensão odontológica. Periodicamente, são avaliados os prontuários e mapas de produção para avaliar o perfil do usuário que está sendo atendido na extensão odontológica e quais os

resultados atingidos. **Resultados:** Redução do absenteísmo do usuário; maior número de tratamento concluído em menos dias de atendimento; menor tempo em tratamento; maior prevenção de extração dentária; alcance de maior parcela da população; redução no tempo de espera para atendimento das urgências, reduzindo o tempo de dor e complicações causadas pelo motivo da dor; redução no número de intercorrências que chegam às Unidades Básicas de Saúde. **Conclusão:** É notória a importância deste atendimento para a população. A cada dia, durante as triagens e atendimentos, são diversos os relatos dos usuários sobre a dificuldade de atendimento durante o horário comercial, que agora são sanadas com o horário diferenciado. Houve aumento no número de tratamentos concluídos. Além disso, temos a satisfação da equipe de trabalho da extensão odontológica e das UBS, que percebem o ganho tanto para o profissional quanto para o usuário.

## INTERVENÇÃO ATIVA NO CONTROLE DO TABAGISMO

**FERREIRA, Jéssica Fernanda**<sup>1</sup>  
**PIMENTA, Adriano Marques**<sup>1</sup>  
**LIMA NETO, Abdias Silva**<sup>1</sup>  
**ALVES, Daziane**<sup>1</sup>  
**MEDEIROS, Elisa Garcia**<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA, Maria Cristina Lima**<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de São Simão-GO

### RESUMO

**Introdução:** O tabagismo, dentre os fatores ambientais do século, representa o mais vil e ameaçador de todos, com o maior fator de risco para o desenvolvimento de doenças. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) em parceria com o Ministério da Saúde é responsável pelo engajamento de projetos de níveis de descentralização municipal com a finalidade de diminuir os números de fumantes no país. Este projeto foi desenvolvido no município de São Simão–GO e seu distrito Itaguaçu, localizados no sudeste Goiano com cerca de 20.297 habitantes (população estimada) tendo como população alvo todos os habitantes fumantes interessados em parar de fumar, independente de faixa etária e sexo. O projeto teve início no segundo semestre de 2017, em novembro e se estendeu até o momento, em seu quarto grupo. Sendo que cada grupo demanda cerca de 6 os 12 meses para sua finalização. **Objetivos:** Objetivo Geral: Promover a cessação de fumar na população de São Simão – Goiás. Objetivos Específicos: Reduzir a prevalência de fumantes; prevenir as doenças e a morbimortalidade relacionada ao consumo do tabaco e seus derivados; proteger a população da exposição à fumaça ambiental do tabaco. **Metodologia:** Foi usado como processo metodológico inscrições com anamnese individual, avaliação de grau de dependência do tabaco, através do Teste de Fagestrom, encontros semanais, quinzenais e mensais de grupos terapêuticos, contando com uma equipe multidisciplinar formada por psicóloga, fisioterapeuta, enfermeiro, educador físico, fisioterapeuta acupunturista, nutricionista, odontologia e médico. Ginástica ao ar livre na academia da saúde e atendimento médico individual. **Resultados:** Os resultados descritos abaixo são provenientes de todos os grupos realizados até o momento, totalizando 04 grupos: Número de pessoas inscritas no programa: 109 pessoas; Número de pessoas frequentes no programa: 60 pessoas; Número de pessoas que pararam de fumar: 43 pessoas (71,66%); Número de pessoas que pararam de fumar do sexo masculino: 17; Número de pessoas que pararam de fumar do sexo feminino: 26; Número de pessoas que pararam de fumar da faixa etária de 18 a 59 anos: 39; Número de pessoas que pararam de fumar da faixa etária maior que 60 anos: 04. **Conclusão:** Em virtude dos fatores mencionados, o projeto visou apoiar e motivar Ferreira JF, Pimenta AM, Neto ASL, Alves D, Medeiros EG, Oliveira MC de. Intervenção ativa no controle do tabagismo. Rev Cient Esc Saúde Goiás. 2019;5(2)Sup1:54

os fumantes na cessação do consumo de cigarros e seus derivados. A sua implementação, a médio e longo prazo, contribuiu na diminuição de fumantes no município e, conseqüentemente, evitando doenças relacionadas ao tabaco e seus derivados.

## SENADOR CANEDO CONTRA O AEADES AEGYPTI

**LETTRY**, Tessália Cristina Ribeiro Novato  
**LARANJEIRAS**, Antônio Marcos  
**GOMES DE SÁ**, Carlos Maranhão  
**LOPES**, Leticia  
**SANTOS**, Larissa Galdino  
**BARBOSA**, Suzana Nascimento Leão

1. Secretaria Municipal de Saúde de Senador Canedo-GO

### RESUMO

**Introdução:** O município de Senador Canedo, no ano de 2018 apresentou uma epidemia de dengue, chegando a ser o 2º colocado no estado de Goiás, com 1091 casos notificados na semana 5 a 8/2018 e 4 casos de óbito por dengue em investigação. Foram intensificadas as ações de combate ao *Aedes Aegypti* no município, por meio de ações integradas entre os Agentes Comunitários de Saúde – ACS - e Agentes de Combate a Endemias - ACE –, Secretaria de Infraestrutura e Secretaria de Meio Ambiente. Nesta mesma época, já houve a redução dos índices de notificação. Após o enfrentamento desta epidemia, no mês de julho, houve a criação no município do “Comitê de combate ao *Aedes Aegypti*”, composto pelo secretário de saúde, assessoria, direção de atenção primária, direção de Vigilância em Saúde, gerência do Núcleo de Controle de Vetores, 1 ACE e 1 ACS, que se reúne com frequência semanal, para monitoramento das notificações, incidência e planejamento das ações a serem realizadas.

**Objetivos:** Combater o mosquito *Aedes Aegypti*; reduzir o número de óbitos por dengue; reduzir o número de notificações e casos confirmados por dengue; monitorar os locais de maior incidência e notificação da doença no município; **Metodologia:** O Programa Senador Canedo contra o *Aedes Aegypti* aconteceu por meio de diferentes ações realizadas durante o ano de 2018 e 2019. Para determinação das ações a serem realizadas e suas etapas, foi composto o “Comitê de combate ao *Aedes Aegypti*” que através das notificações realizadas pelas unidades do município, em software próprio - Celk Saúde - que permite à Vigilância Epidemiológica a busca ativa do usuário em tempo real e do registro das visitas dos ACE/ACS no SIMAZ (software do Estado de Goiás), e mapeamento estratégico, acompanhar e determinar as ações a serem realizadas e a localidade de acordo com o setor com maior número de notificação, a cada semana epidemiológica. **Resultados:** Redução do número de óbitos por dengue; redução de 80% dos casos notificados e confirmados de dengue; conscientização da população da importância do seu papel no combate ao *Aedes Aegypti*; integração ACE/ACS; **Conclusão:** Apesar das dificuldades encontradas com os servidores e população para mudança de hábitos e rotinas de trabalho para reestruturação do combate ao *Aedes Aegypti*, houve uma grande

Lettry TCRN, Laranjeiras AM, Gomes de Sá CM, Lopes L, Santos LG, Barbosa SNL. Senador Canedo contra o *Aedes Aegypti*. Rev Cient Esc Saúde Goiás. 2019;5(2)Sup1:55

redução dos números de casos notificados e redução do número de óbitos. Com o monitoramento contínuo das notificações e das ações, houve melhores resultados em campo e possibilitou a rápida avaliação da eficácia das ações propostas e reorganização do serviço em tempo hábil, no caso de falhas.

## TENDA FAIR PLAY - JOGANDO LIMPO COM SUA SAÚDE

**CÂNDIDO**, Girlene Ferreira de Souza<sup>1</sup>  
**SILVA**, Fernanda Maria<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Pontalina-GO

### RESUMO

**Introdução:** Tendo em vista que a procura por atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) por homens é baixa, a Secretaria Municipal de Saúde em parceria com a Secretaria de Esportes implantou no município de Pontalina a Tenda Fair Play. Visando uma mudança de hábitos do público masculino por meio de conscientização e prevenção sobre hipertensão arterial, diabetes, infecções sexualmente transmissíveis e realização de testes rápidos de hepatites B e C, HIV, sífilis, teste de glicemia capilar, aferição de pressão e aplicação de vacinas. O atendimento é realizado durante a realização de campeonatos de futsal promovidos pela Secretaria de Esportes em diferentes bairros da nossa cidade. O horário e local escolhido foi minuciosamente pensado, pois deveria conseguir concentrar, após o horário de expediente, um número expressivo de homens. **Objetivos:** Conscientizar sobre a importância de hábitos saudáveis e medidas preventivas para que se envelheça com melhor qualidade de vida; aumentar o acesso às unidades básicas de saúde por homens; identificar possíveis agravos, aumentando a eficácia do tratamento com diagnóstico precoce. **Metodologia:** A tenda da saúde é itinerante e o cronograma passa por bairros diversos onde há quadras poliesportivas. O público alvo são homens em todas as faixas etárias, mas não é negado atendimento às mulheres que procuram o serviço. Os materiais utilizados são: tenda, cadeiras, testes rápidos, aparelho de pressão, aparelho e fitas de HGT, luvas de procedimentos, algodão, álcool 70%, coletor de material perfurocortantes e de material contaminado, agulhas, panfletos, impressos e preservativos. Os profissionais envolvidos são: secretário de saúde e esporte, coordenadora da atenção primária, enfermeiras das Estratégias de Saúde da Família (ESF), profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e agentes comunitários de saúde. **Resultados:** Os resultados obtidos com a Tenda Fair Play que ocorreu no dia 12 de abril de 2019 foram os seguintes: 120 pessoas foram atendidas, sendo que 95% das pessoas eram o público alvo, os homens. Os atendimentos realizados foram: 60 aferições de pressão, 02 vacinas contra hepatite

Cândido GFS, Silva FM. Tenda fair play – Jogando limpo com sua saúde. Rev Cient Esc Saúde Goiás. 2019;5(2)Sup1:56

B, 02 vacinas antitetânica, 24 testes rápidos de HIV/Sífilis/Hepatite B e C com 02 testes positivos para sífilis, os quais foram encaminhados para UBS para confirmação do diagnóstico e tratamento, e 39 testes de glicemia com 05 encaminhamentos para as UBS devido a alta taxa glicêmica. Sendo que alguns dos participantes fizeram mais de um procedimento. **Conclusão:** Acredita-se que bons frutos serão colhidos, reduzindo-se mortes prematuras por doenças cardiovasculares, diabetes, entre outras doenças que quando diagnosticadas precocemente possuem tratamento com grande chance de sucesso. Pretende-se aumentar a procura pelas unidades básicas de saúde e também conseguir diminuir o crescente número de doenças crônicas. Além de incentivar o combate ao sedentarismo que também é um problema de saúde pública e está relacionado com um número significativo de mortes.